

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00621-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FRAS-LE SA	3 - CNPJ 88.610.126/0001-29
4 - NIRE 433.000.043.50		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA RS 122, KM 66, Nº 10.945		2 - BAIRRO OU DISTRITO FORQUETA	
3 - CEP 95010-550	4 - MUNICÍPIO CAXIAS DO SUL		5 - UF RS
6 - DDD 054	7 - TELEFONE 3289-1517	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 054	12 - FAX 3289-1921	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@fras-le.com			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME DANIEL RAUL RANDON			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA RS 122, KM 66, Nº 10.945		3 - BAIRRO OU DISTRITO FORQUETA	
4 - CEP 95010-550	5 - MUNICÍPIO CAXIAS DO SUL		6 - UF RS
7 - DDD 054	8 - TELEFONE 3289-1517	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 054	13 - FAX 3289-1567	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL ri@fras-le.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2009	31/12/2009
2 - Penúltimo	01/01/2008	31/12/2008
3 - Antepenúltimo	01/01/2007	31/12/2007
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S.		5 - CÓDIGO CVM 00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO AMÉRICO F.FERREIRA NETO		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 045.379.898-58

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00621-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FRAS-LE SA	3 - CNPJ 88.610.126/0001-29
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2009	2 31/12/2008	3 31/12/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	44.116	44.116	44.116
2 - Preferenciais	24.138	24.138	24.138
3 - Total	68.254	68.254	68.254
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.600	900	0
6 - Total	1.600	900	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1070 - Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de Autopeças e Materiais de Fricção
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	26/11/2008	Juros Sobre Capital Próprio	27/01/2009	ON	0,0862300000
02	RCA	26/11/2008	Juros Sobre Capital Próprio	27/01/2009	PN	0,0948500000
03	RCA	18/06/2009	Juros Sobre Capital Próprio	10/07/2009	ON	0,0500000000
04	RCA	18/06/2009	Juros Sobre Capital Próprio	10/07/2009	PN	0,0550000000
05	RCA	04/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	28/01/2010	ON	0,1000000000
06	RCA	04/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	28/01/2010	PN	0,1100000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00621-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FRAS-LE SA	3 - CNPJ 88.610.126/0001-29
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 26/01/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
1	Ativo Total	508.698	442.881	363.307
1.01	Ativo Circulante	334.952	269.241	207.511
1.01.01	Disponibilidades	201.404	100.321	87.613
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.132	2.255	1.517
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	198.272	98.066	86.096
1.01.02	Créditos	86.814	96.013	72.469
1.01.02.01	Clientes	70.927	77.585	62.366
1.01.02.02	Créditos Diversos	15.887	18.428	10.103
1.01.02.02.01	Impostos e contribuições a Recuperar	4.999	5.704	6.556
1.01.02.02.02	IRPJ/CSLL Diferidos	4.247	9.232	1.396
1.01.02.02.03	Outras Contas a Receber	6.641	3.492	2.151
1.01.02.02.04	Aplicações Financeiras	0	0	0
1.01.03	Estoques	46.734	72.907	47.429
1.01.03.01	Matérias Primas	17.061	20.721	14.513
1.01.03.02	Produtos em Elaboração	4.958	5.733	5.270
1.01.03.03	Produtos Prontos	17.146	30.650	14.124
1.01.03.04	Materiais Auxiliares e de Manutenção	2.111	1.796	1.604
1.01.03.05	Estoques em Poder de Terceiros	4.751	13.145	11.186
1.01.03.06	Adiantamento a Fornecedores	1.012	1.162	732
1.01.03.07	Provisão de Estoques Obsoletos	(305)	(300)	0
1.01.04	Outros	0	0	0
1.01.04.01	Aplicações de Recursos em Despesas	0	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	173.746	173.640	155.796
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.417	17.935	26.060
1.02.01.01	Créditos Diversos	6.190	6.333	7.212
1.02.01.01.01	Eletrobrás	0	0	0
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	6.190	6.333	7.212
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	5.315
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	5.315
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	6.227	11.602	13.533
1.02.01.03.01	IRPJ e CSLL Diferidos	2.478	1.778	8.011
1.02.01.03.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	2.182	4.022	5.522
1.02.01.03.03	Outras Contas a Receber	816	5.051	0
1.02.01.03.04	Adiantamentos Empresas Randon	751	751	0
1.02.02	Ativo Permanente	161.329	155.705	129.736
1.02.02.01	Investimentos	9.842	13.402	10.404
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	8.736	12.296	9.299

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00621-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FRAS-LE SA	3 - CNPJ 88.610.126/0001-29
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.106	1.106	1.105
1.02.02.02	Imobilizado	150.062	140.453	117.346
1.02.02.02.01	Terrenos	1.080	1.080	1.080
1.02.02.02.02	Edificações	31.154	30.734	20.975
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	61.370	56.080	50.890
1.02.02.02.04	Moldes	25.540	25.439	23.613
1.02.02.02.05	Móveis e Utensílios	3.016	2.996	2.472
1.02.02.02.06	Imobilizações em Andamento	26.373	22.081	16.429
1.02.02.02.07	Veículos	632	676	431
1.02.02.02.08	Equipamentos de Computação	897	1.367	1.456
1.02.02.02.09	Software	0	0	0
1.02.02.03	Intangível	1.425	1.850	1.986
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
2	Passivo Total	508.698	442.881	363.307
2.01	Passivo Circulante	138.278	109.999	117.286
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	82.126	51.442	66.662
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	13.791	8.847	13.255
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.938	2.277	2.988
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.193	104	3.093
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	34.230	47.329	31.288
2.01.08.01	Salários, Férias e Encargos	12.693	12.179	11.491
2.01.08.02	Participações a Pagar	6.717	4.039	6.346
2.01.08.03	Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	6.310	5.604	4.787
2.01.08.04	Comissões a Pagar	1.361	890	1.148
2.01.08.05	Programa de Parcelamento Especial - PAES	0	2.298	2.218
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	5.917	4.609	3.725
2.01.08.07	Partes Relacionadas	993	253	272
2.01.08.08	IRPJ/CSSL Diferidos	196	281	1.301
2.01.08.09	Operações com Derivativos	43	17.176	0
2.02	Passivo Não Circulante	133.211	122.803	53.610
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	133.211	122.803	53.610
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	126.600	111.245	38.862
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	6.611	11.558	14.748
2.02.01.06.01	Programa de Parcelamento Especial - PAES	0	8.042	9.979
2.02.01.06.02	Provisão para Contingências	5.393	2.186	2.607
2.02.01.06.03	Outras Contas a Pagar	25	168	466
2.02.01.06.04	IRPJ/CSSL Diferidos	0	13	38
2.02.01.06.05	Outras Exigibilidades	0	0	0
2.02.01.06.06	Partes Relacionadas	1.193	1.149	1.658
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	237.209	210.079	192.411
2.05.01	Capital Social Realizado	118.000	100.000	100.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	611	611
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	120.010	107.477	91.800

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
2.05.04.01	Legal	16.650	14.446	13.102
2.05.04.02	Estatutária	103.360	93.031	78.698
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(801)	1.991	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(801)	1.991	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	100.000	611	0	91.800	0	0	192.411
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	100.000	611	0	91.800	0	0	192.411
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	26.856	0	26.856
5.05	Destinações	0	0	0	0	(12.005)	0	(12.005)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(12.005)	0	(12.005)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	17.829	(17.829)	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	2.978	1.991	4.969
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	1.991	1.991
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de Adoção Inicial da lei 11.638	0	0	0	0	2.978	0	2.978
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(2.152)	0	0	(2.152)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	100.000	611	0	107.477	0	1.991	210.079

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	532.279	532.134	506.850
3.02	Deduções da Receita Bruta	(126.604)	(125.519)	(103.669)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	405.675	406.615	403.181
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(283.835)	(289.072)	(285.761)
3.05	Resultado Bruto	121.840	117.543	117.420
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(61.897)	(81.148)	(56.836)
3.06.01	Com Vendas	(41.656)	(38.286)	(36.784)
3.06.01.01	Despesas com Vendas	(41.656)	(38.286)	(36.784)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(28.817)	(27.873)	(26.171)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(25.746)	(24.854)	(22.930)
3.06.02.02	Honorários da Administração	(3.071)	(3.019)	(3.241)
3.06.03	Financeiras	21.167	(11.561)	3.381
3.06.03.01	Receitas Financeiras	60.189	63.399	29.366
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(39.022)	(74.960)	(25.985)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	809	1.173	8.026
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(9.182)	(4.962)	(6.523)
3.06.05.01	Outras Despesas	(9.182)	(4.962)	(6.523)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(4.218)	361	1.235
3.07	Resultado Operacional	59.943	36.395	60.584
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	59.943	36.395	60.584
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(9.816)	(5.155)	(15.248)
3.11	IR Diferido	(4.186)	(2.648)	(2.383)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.860)	(1.736)	(2.604)
3.12.01	Participações	(1.860)	(1.736)	(2.604)
3.12.01.01	Participações dos Administradores	(1.860)	(1.736)	(2.604)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	44.081	26.856	40.349
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	66.654	67.354	68.254
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,66134	0,39873	0,59116
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	86.911	41.615	41.262
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.616	93.043	47.598
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	44.081	26.856	40.349
4.01.01.02	Depreciação e amortização	12.639	18.888	16.991
4.01.01.03	Provisões	6.822	(1.790)	(3.098)
4.01.01.04	Custo Residual de Ativos Permanentes	317	85	1.626
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	4.217	(361)	(1.235)
4.01.01.06	Participação dos Minoritários	0	0	0
4.01.01.07	Varição Cambial de Controladas Exterior	0	0	0
4.01.01.08	Varição sobre Empréstimos	(7.101)	31.017	330
4.01.01.09	Rec.Lucros e Dividendos Subsidiárias	3.046	2.722	2.081
4.01.01.10	Ajuste pela Adoção da Lei 11.638/2007	0	0	0
4.01.01.11	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
4.01.01.12	Varição em Derivativo	(12.405)	16.134	(9.446)
4.01.01.13	Ajustes adoção inicial Lei 11638 e MP499	0	(508)	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35.295	(51.428)	(6.336)
4.01.02.01	Aumento(Redução) Ctas Receber Clientes	6.130	(15.569)	(2.687)
4.01.02.02	Aumento(Redução) Outras Ctas Receber	4.172	(8.098)	992
4.01.02.03	Aumento(Redução) nos Estoques	26.167	(25.778)	(7.705)
4.01.02.04	Aumento(Redução) em Fornecedores	4.943	(4.408)	(1.795)
4.01.02.05	Aumento(Redução) Ctas Pagar e Provisões	(10.303)	(2.596)	(2.304)
4.01.02.06	Aumento(Redução) IR e CSSL	4.186	5.021	7.163
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(29.505)	(47.464)	(28.490)
4.02.01	Compras Imobil, Intangível e Investim	(22.140)	(41.944)	(27.618)
4.02.02	Integralização capital de Controlada	(5.630)	(3.368)	0
4.02.03	Aquisição de Ações Próprias	(1.735)	(2.152)	0
4.02.04	Adições de Investimentos	0	0	(872)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	43.677	18.557	52.786
4.03.01	Pgto Juros Capital Próprio e Dividendos	(9.630)	(12.376)	(11.418)
4.03.02	Empréstimos Tomados	172.686	156.368	178.188
4.03.03	Pagamentos de Empréstimos	(109.702)	(121.983)	(112.635)
4.03.04	Recebimento de Empréstimos Controladora	166	(629)	1.679
4.03.05	Empréstimos Tomados com Controladora	0	5.416	1.582
4.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	(9.843)	(8.239)	(4.610)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	101.083	12.708	65.558
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.321	87.613	22.055
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201.404	100.321	87.613

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00621-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FRAS-LE SA	3 - CNPJ 88.610.126/0001-29
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	100.000	611	0	64.930	0	0	165.541
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	100.000	611	0	64.930	0	0	165.541
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	40.349	0	40.349
5.05	Destinações	0	0	0	2.018	(15.497)	0	(13.479)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(2.990)	0	(2.990)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(10.489)	0	(10.489)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.018	(2.018)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	24.852	(24.852)	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	100.000	611	0	91.800	0	0	192.411

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00621-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FRAS-LE SA	3 - CNPJ 88.610.126/0001-29
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	100.000	611	0	107.477	0	1.991	210.079
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	100.000	611	0	107.477	0	1.991	210.079
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	44.081	0	44.081
5.05	Destinações	0	0	0	0	(12.425)	0	(12.425)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(2.089)	0	(2.089)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(10.336)	0	(10.336)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	31.656	(31.656)	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.792)	(2.792)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.792)	(2.792)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	18.000	(611)	0	(17.389)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(1.734)	0	0	(1.734)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	118.000	0	0	120.010	0	(801)	237.209

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
6.01	Receitas	532.685	539.064	519.732
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	528.849	526.264	503.192
6.01.02	Outras Receitas	809	2.537	7.502
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	3.555	10.613	8.391
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(528)	(350)	647
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(295.826)	(304.111)	(299.371)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(182.796)	(218.007)	(203.994)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(113.030)	(86.104)	(95.377)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	236.859	234.953	220.361
6.04	Retenções	(12.639)	(18.888)	(16.991)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(12.639)	(18.888)	(16.991)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	224.220	216.065	203.370
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.971	63.760	30.601
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	(4.218)	361	1.235
6.06.02	Receitas Financeiras	60.189	63.399	29.366
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	280.191	279.825	233.971
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	280.191	279.825	233.971
6.08.01	Pessoal	93.044	94.274	88.747
6.08.01.01	Remuneração Direta	62.558	66.220	59.817
6.08.01.02	Benefícios	11.218	12.068	10.961
6.08.01.03	F.G.T.S.	7.899	6.764	6.069
6.08.01.04	Outros	11.369	9.222	11.900
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	102.031	82.223	77.842
6.08.02.01	Federais	70.155	56.939	68.176
6.08.02.02	Estaduais	31.528	24.757	9.322
6.08.02.03	Municipais	348	527	344
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.035	76.472	27.033
6.08.03.01	Juros	40.172	75.702	25.985
6.08.03.02	Aluguéis	863	770	1.048
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.081	26.856	40.349
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.336	12.005	10.489
6.08.04.02	Dividendos	2.089	0	2.990
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	31.656	14.851	26.870
6.08.05	Outros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
1	Ativo Total	527.375	463.955	366.721
1.01	Ativo Circulante	350.927	290.715	218.899
1.01.01	Disponibilidades	205.314	107.512	88.271
1.01.01.01	Caixa e Bancos	7.042	8.602	2.175
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	198.272	98.910	86.096
1.01.02	Créditos	81.081	90.782	73.092
1.01.02.01	Clientes	61.329	69.014	61.520
1.01.02.01.01	Contas a Receber de Clientes	61.329	69.014	61.520
1.01.02.02	Créditos Diversos	19.752	21.768	11.572
1.01.02.02.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	9.420	6.917	7.989
1.01.02.02.02	IRPJ/CSLL Diferidos	6.260	10.654	1.415
1.01.02.02.03	Outras Contas a Receber	4.072	4.197	2.168
1.01.02.02.04	Aplicações Financeiras	0	0	0
1.01.03	Estoques	64.532	92.421	57.536
1.01.03.01	Matérias Primas	18.745	26.154	14.513
1.01.03.02	Produtos em elaboração	5.830	6.009	5.270
1.01.03.03	Produtos Prontos	32.388	44.445	24.231
1.01.03.04	Materiais Auxiliares e de Manutenção	2.111	1.796	1.604
1.01.03.05	Material em poder de terceiros	4.751	13.145	11.186
1.01.03.06	Adiantamento a Fornecedores	1.012	1.172	732
1.01.03.07	Provisão estoques obsoletos	(305)	(300)	0
1.01.04	Outros	0	0	0
1.01.04.01	Aplicações de Recursos em Despesas	0	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	176.448	173.240	147.822
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.442	18.905	26.393
1.02.01.01	Créditos Diversos	6.193	6.360	7.226
1.02.01.01.01	Eletrobrás	0	0	0
1.02.01.01.02	Depósitos Judiciais	6.193	6.360	7.226
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	5.315
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	5.315
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	6.249	12.545	13.852
1.02.01.03.01	IRPJ/CSLL Diferidos	2.478	2.151	8.011
1.02.01.03.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	2.182	4.022	5.522
1.02.01.03.03	Outras Contas a Receber	838	5.621	319
1.02.01.03.04	Adiantamentos Empresa Randon	751	751	0
1.02.02	Ativo Permanente	164.006	154.335	121.429
1.02.02.01	Investimentos	1.106	1.106	1.106
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00621-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FRAS-LE SA	3 - CNPJ 88.610.126/0001-29
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.02.02.01.06	Outros Investimentos	1.106	1.106	1.106
1.02.02.02	Imobilizado	161.416	151.362	118.337
1.02.02.02.01	Terrenos	1.147	1.179	1.163
1.02.02.02.02	Prédios e Construções	32.115	31.559	21.682
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	70.670	65.442	50.953
1.02.02.02.04	Moldes	25.540	25.439	23.613
1.02.02.02.05	Móveis e Utensílios	3.065	3.146	2.515
1.02.02.02.06	Imobilizações em Andamento	27.252	22.081	16.429
1.02.02.02.07	Veículos	693	719	489
1.02.02.02.08	Equipamentos de Computação	934	1.797	1.493
1.02.02.02.09	Software	0	0	0
1.02.02.03	Intangível	1.484	1.867	1.986
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
2	Passivo Total	527.375	463.955	366.721
2.01	Passivo Circulante	146.462	120.406	120.755
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	86.403	58.618	66.662
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	17.188	11.711	16.248
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.946	4.711	5.646
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.193	104	3.093
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	34.732	45.262	29.106
2.01.08.01	Salários e Ordenados	13.046	12.655	11.972
2.01.08.02	Comissões a Pagar	1.318	431	534
2.01.08.03	Participações a Pagar	6.717	4.039	6.346
2.01.08.04	Programa de Parcelamento Especial - PAES	0	0	0
2.01.08.05	Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	6.310	5.604	4.787
2.01.08.06	IRPJ/CSLL Diferidos	196	281	1.306
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	6.109	4.823	3.889
2.01.08.08	Partes Relacionadas	993	253	272
2.01.08.09	Operações com Derivativos	43	17.176	0
2.02	Passivo Não Circulante	145.650	135.013	53.817
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	145.650	135.013	53.817
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	138.789	122.930	38.862
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	6.861	12.083	14.955
2.02.01.06.01	Provisões para Contingências	5.643	2.711	2.814
2.02.01.06.02	Programa de Parcelamento Especial - PAES	0	8.042	9.979
2.02.01.06.03	Outras Contas a Pagar	25	168	466
2.02.01.06.04	Outras Exigibilidades	0	0	0
2.02.01.06.05	IRPJ/CSLL	0	13	38
2.02.01.06.06	Partes Relacionadas	1.193	1.048	1.658
2.02.01.06.07	Empresa Controladora	0	101	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	194	411	359
2.05	Patrimônio Líquido	235.069	208.125	191.790
2.05.01	Capital Social Realizado	118.000	100.000	100.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	611	611
2.05.02.01	Subvenção para Investimentos	0	611	611
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	117.870	105.523	91.179
2.05.04.01	Legal	16.650	14.446	13.103
2.05.04.02	Estatutária	101.220	91.077	78.076
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(801)	1.991	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(801)	1.991	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	554.659	557.813	523.580
3.02	Deduções da Receita Bruta	(126.604)	(125.518)	(103.669)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	428.055	432.295	419.911
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(297.920)	(302.626)	(290.964)
3.05	Resultado Bruto	130.135	129.669	128.947
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(70.931)	(94.298)	(65.614)
3.06.01	Com Vendas	(44.632)	(40.170)	(38.397)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(36.630)	(36.688)	(30.054)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(33.559)	(33.668)	(26.813)
3.06.02.02	Honorários da Administração	(3.071)	(3.020)	(3.241)
3.06.03	Financeiras	19.290	(12.930)	1.234
3.06.03.01	Receitas Financeiras	60.279	63.399	29.384
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(40.989)	(76.329)	(28.150)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	822	1.174	8.128
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(9.781)	(5.684)	(6.525)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	59.204	35.371	63.333
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	59.204	35.371	63.333
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(9.199)	(12.097)	(17.154)
3.11	IR Diferido	(4.186)	4.160	(2.383)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.860)	(1.736)	(2.604)
3.12.01	Participações	(1.860)	(1.736)	(2.604)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(63)	(176)	(186)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	43.896	25.522	41.006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	66.654	67.354	68.254
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,65857	0,37892	0,60079
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	81.156	36.778	41.657
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	41.310	93.127	46.629
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	43.896	25.522	41.006
4.01.01.02	Depreciação e amortização	13.953	19.611	17.108
4.01.01.03	Provisões	6.694	(802)	(4.045)
4.01.01.04	Custo Residual de Ativos Permanentes	336	94	1.637
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	0	0	0
4.01.01.06	Participação dos Minoritários	(217)	(124)	(181)
4.01.01.07	Varição Cambial de Controladas Exterior	2.866	(278)	220
4.01.01.08	Varição sobre Empréstimos	(11.021)	31.487	330
4.01.01.09	Rec.Lucros e Dividendos Subsidiárias	0	0	0
4.01.01.10	Ajuste pela Adoção da Lei 11.638/2007	0	0	0
4.01.01.11	Ajustes Acumulados de Conversão	(2.792)	1.991	0
4.01.01.12	Varição em Derivativos	(12.405)	16.134	(9.446)
4.01.01.13	Ajustes adoção inicial Lei 11638 e MP499	0	(508)	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	39.846	(56.349)	(4.972)
4.01.02.01	Aumento(Redução) Ctas Receber Clientes	7.426	(8.358)	(2.781)
4.01.02.02	Aumento(Redução) Outras Ctas Receber	4.592	(10.611)	701
4.01.02.03	Aumento(Redução) nos Estoques	27.884	(35.185)	(8.132)
4.01.02.04	Aumento(Redução) em Fornecedores	5.476	(4.537)	(939)
4.01.02.05	Aumento(Redução) Ctas Pagar e Provisões	(9.717)	(2.853)	(1.170)
4.01.02.06	Aumento(Redução) IR e CSSL	4.185	5.195	7.349
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(28.561)	(54.485)	(28.561)
4.02.01	Compras Imobilizado, Intangível e Invest	(26.826)	(52.333)	(27.688)
4.02.02	Aquisições de Ações Própria	(1.735)	(2.152)	0
4.02.03	Integralização Capital de Controlada	0	0	(873)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	45.207	36.948	52.713
4.03.01	Pgto Juros Capital Próprio e Dividendos	(9.630)	(12.376)	(11.418)
4.03.02	Empréstimos Tomados	174.216	174.759	178.188
4.03.03	Pagamentos de Empréstimos	(109.702)	(121.983)	(112.708)
4.03.04	Recebimento de Empréstimos Controladora	166	(629)	1.679
4.03.05	Empréstimos tomados com Controladora	0	5.416	1.582
4.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	(9.843)	(8.239)	(4.610)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	97.802	19.241	65.809
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	107.512	88.271	22.462
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	205.314	107.512	88.271

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00621-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FRAS-LE SA	3 - CNPJ 88.610.126/0001-29
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	100.000	611	0	105.523	0	1.991	208.125
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	100.000	611	0	105.523	0	1.991	208.125
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	43.895	0	43.895
5.05	Destinações	0	0	0	0	(12.425)	0	(12.425)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(2.089)	0	(2.089)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(10.336)	0	(10.336)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	31.470	(31.470)	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.792)	(2.792)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.792)	(2.792)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	18.000	(611)	0	(17.389)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(1.734)	0	0	(1.734)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	118.000	0	0	117.870	0	(801)	235.069

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

10.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	100.000	611	0	91.179	0	0	191.790
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	100.000	611	0	91.179	0	0	191.790
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	25.522	0	25.522
5.05	Destinações	0	0	0	0	(12.004)	0	(12.004)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(12.004)	0	(12.004)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	16.496	(16.496)	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	2.978	1.991	4.969
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	1.991	1.991
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de adoção Inicial da Lei 11.638	0	0	0	0	2.978	0	2.978
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(2.152)	0	0	(2.152)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	100.000	611	0	105.523	0	1.991	208.125

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00621-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FRAS-LE SA	3 - CNPJ 88.610.126/0001-29
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

10.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	100.000	611	0	63.652	0	0	164.263
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	100.000	611	0	63.652	0	0	164.263
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	41.006	0	41.006
5.05	Destinações	0	0	0	2.018	(15.497)	0	(13.479)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(2.990)	0	(2.990)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(10.489)	0	(10.489)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.018	(2.018)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	25.509	(25.509)	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	100.000	611	0	91.179	0	0	191.790

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00621-1	FRAS-LE SA	88.610.126/0001-29

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
6.01	Receitas	555.077	564.708	536.564
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	551.228	551.943	519.922
6.01.02	Outras Receitas	822	2.502	7.604
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	3.555	10.613	8.391
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(528)	(350)	647
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(312.003)	(320.080)	(306.970)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(182.796)	(218.007)	(203.994)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(129.207)	(102.073)	(102.976)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	243.074	244.628	229.594
6.04	Retenções	(13.954)	(19.611)	(17.108)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(13.954)	(19.611)	(17.108)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	229.120	225.017	212.486
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.279	63.399	29.384
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	60.279	63.399	29.384
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	289.399	288.416	241.870
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	289.399	288.416	241.870
6.08.01	Pessoal	99.396	99.670	92.107
6.08.01.01	Remuneração Direta	68.764	71.547	63.177
6.08.01.02	Benefícios	11.228	12.137	10.961
6.08.01.03	F.G.T.S.	7.899	6.764	6.069
6.08.01.04	Outros	11.505	9.222	11.900
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	103.042	85.207	79.373
6.08.02.01	Federais	71.166	59.923	69.707
6.08.02.02	Estaduais	31.528	24.757	9.322
6.08.02.03	Municipais	348	527	344
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.002	77.841	29.198
6.08.03.01	Juros	42.140	77.071	28.150
6.08.03.02	Aluguéis	862	770	1.048
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.959	25.698	41.192
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.336	12.005	10.489
6.08.04.02	Dividendos	2.089	0	2.990
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	31.471	13.517	27.527
6.08.04.04	Part. Não Controladores Lucros Retidos	63	176	186
6.08.05	Outros	0	0	0

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Ao
Conselho de Administração e acionistas da
Fras-le S.A.
Caxias do Sul - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) da Fras-le S.A. em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras das controladas Fras-le Argentina S.A. e Fras-le North America, Inc. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas por outros auditores independentes e a nossa opinião, no que diz respeito aos valores desses investimentos, que totalizam R\$ 3.021 mil e do resultado negativo de equivalência patrimonial decorrente dessas controladas, no valor de R\$2.145 mil, está baseada exclusivamente nos pareceres desses outros auditores independentes.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos relatórios de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fras-le S.A em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As informações por segmento de negócio referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentada no Anexo I, para propiciar informações complementares sobre a Companhia, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações por segmento de negócios foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

5. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 6 de fevereiro de 2009.

Porto Alegre, 26 de janeiro de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1S192685/O-9/S/RS

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Venceram o trabalho e a gestão

O alinhamento que os administradores e gestores da Fras-le possuem ao Modelo de Excelência de Gestão do PNQ (Prêmio Nacional da Qualidade) foi determinante para encontrar as soluções que atenuaram as consequências da crise econômica mundial iniciada no final de 2008 e intensificada durante o primeiro semestre de 2009.

Em tempos de crise os momentos de incertezas são mais freqüentes, e as ações precisam ser rápidas e eficientes, e foi através delas que os administradores e a gestão, apoiados pelo comprometimento dos funcionários, conseguiram estimular o desempenho da Companhia e vencer a crise.

Entre essas ações é importante destacar alguns ajustes ocorridos na estrutura, redução de despesas operacionais, projetos internos voltados para redução de custos, melhorias nos processos produtivos e utilização de matéria-prima e campanhas comerciais de venda.

Apesar da crise foram mantidos os investimentos previstos, os quais são essenciais para sustentar o crescimento que a Companhia está buscando a médio e longo prazo.

Através dos investimentos foi possível concluir vários projetos que estavam em andamento, entre eles: o campo de provas; a fábrica da China que já está em operação; a fábrica nos Estados Unidos em operação ainda no período pré-crise; e também o lançamento de pastilhas de freio no mercado de reposição norte americano.

Mesmo com todas as adversidades, a Fras-le bem soube enfrentar mais uma crise das tantas vivenciadas em sua história e das quais tem saído fortalecida tendo, ainda assim, conseguido manter o resultado positivo. E faz isto graças ao espírito de equipe, à postura inovadora em produto e em processo e também às boas práticas de gestão e de governança corporativa. Trata-se de um conjunto de ações que a ajudaram a chegar à liderança.

A par dos esforços em busca de resultados econômico-financeiros, a Fras-le também cuidou para que o avanço dos negócios encontrasse eco nas áreas sociais e ambientais. Não é aceitável desconectar o crescimento econômico do crescimento das pessoas e da preservação da natureza.

Empreender requer persistência. Vamos, então, seguir em frente e continuar construindo um futuro promissor para as próximas gerações.

Raul Anselmo Randon
Presidente

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NO BRASIL

Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o desempenho da indústria automobilística nacional, referente ao exercício de 2009, apesar de apresentar recuperação parcial nos 2 (dois) últimos trimestres, encerrou o ano com uma produção de 3.182.617 (três milhões, cento e oitenta e dois mil e seiscentos e dezessete) veículos, o que representou uma queda de 1,0% sobre o total de veículos produzidos no Brasil em 2008. Essa queda foi mais acentuada nas categorias de caminhões e ônibus, enquanto a categoria automóveis apresentou melhor desempenho e superou em 1,2% a quantidade produzida no ano anterior, conforme demonstrado no quadro seguinte.

Produção de veículos no Brasil (Montados e CKD)			
Categoria	2009	2008	variação
Automóveis	2.576.628	2.545.729	1,2%
Comerciais leves	447.862	458.806	-2,4%
Caminhões	123.592	167.330	-26,1%
Ônibus	34.535	44.111	-21,7%
Total de unidades	3.182.617	3.215.976	-1,0%

Fonte: Anfavea

Já as vendas, beneficiadas pelos incentivos do governo brasileiro na redução do IPI (imposto sobre produtos industrializados), apresentaram um excelente desempenho. Segundo a Anfavea, o número de veículos licenciados em 2009 teve um crescimento de 11,4% sobre o ano de 2008, atingindo o montante de 3.141.240 (três milhões, cento e quarenta e um mil e duzentos e quarenta) unidades vendidas. Apesar do crescimento nas vendas de automóveis e comerciais leves em 2009, as linhas de ônibus e caminhões apresentam níveis inferiores comparados com o ano anterior.

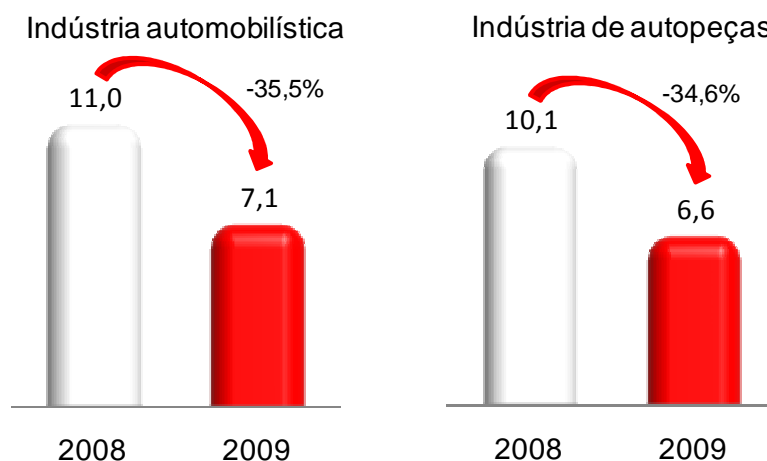
Licenciamento de veículos novos no Brasil (Nacionais e Importados)			
Categoria	2009	2008	variação
Automóveis	2.474.649	2.193.277	12,8%
Comerciais leves	534.093	477.714	11,8%
Caminhões	109.873	122.349	-10,2%
Ônibus	22.625	27.010	-16,2%
Total de unidades	3.141.240	2.820.350	11,4%

Fonte: Anfavea

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO EXPORTAÇÕES BRASIL (FOB)

Comparativo da indústria automobilística x autopeças (em US\$ - bilhões)

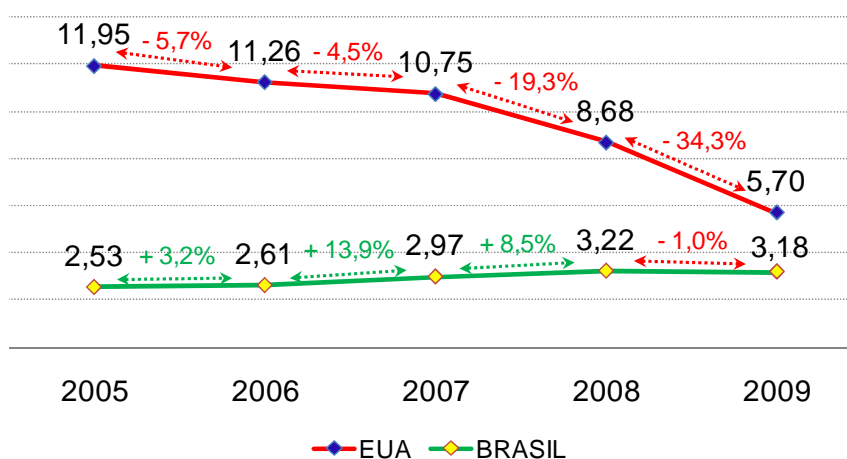


Obs.: Exceto máquinas agrícolas

Fontes:
 Anfavea
 Sindipeças

DESEMPENHO PRODUÇÃO DE VEÍCULOS

Comparativo Estados Unidos x Brasil (em unidades - milhões)



Obs.: Exceto máquinas agrícolas

Fontes:
 Ward's Automotive Group
 Anfavea

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO GERAL

Após um período de retração nos negócios e de incertezas em relação ao futuro, durante o primeiro trimestre de 2009, onde os efeitos da crise econômica mundial refletiram-se fortemente no desempenho operacional e nos resultados econômicos e financeiros da Companhia, a Fras-le, através de ações ágeis e eficientes, conseguiu estimular o seu desempenho e apresentar crescimentos constantes em todos os trimestres, o que permitiu a Companhia encerrar o exercício de 2009 com números de receitas similares ao ano anterior e destacar-se no lucro obtido, o qual foi consideravelmente superior ao exercício de 2008.

Entre as ações que a Fras-le realizou para contornar as conseqüências da crise, destacam-se algumas campanhas comerciais de vendas, como o reposicionamento de preços na linha de pastilhas de freio, e também descontos na linha de lonas de freio para veículos pesados (blocos), sendo que essa última impulsionou rapidamente a demanda pelos produtos dessa linha no mercado de reposição, o qual encerrou 2009 com um volume de vendas superior ao ano de 2008.

Durante o primeiro semestre de 2009 também foram realizados ajustes na estrutura de mão-de-obra indireta e outros custos fixos da Companhia, necessários para adequá-la a situação econômica daquele momento, visando manter a sua competitividade. Também ocorreram melhorias nos processos de produção e utilização de matéria-prima, além de intensas campanhas para redução de despesas operacionais.

Além dos programas já existentes na Companhia para melhorar a sua competitividade, os quais estão alinhados ao Modelo de Excelência de Gestão do PNQ (Prêmio Nacional da Qualidade), também foi implementado um projeto que consiste na formação de grupos de trabalho, que assumiram a responsabilidade de identificar oportunidades e implementar ações necessárias para reduzir ou eliminar custos. Atualmente estes grupos realizam de forma permanente os trabalhos necessários para atingir os resultados propostos com o projeto.

Apesar do cenário recessivo do primeiro semestre de 2009, a Fras-le não se intimidou e deu continuidade aos projetos que estavam em andamento, e que são essenciais para atingir as metas de médio e longo prazo da Companhia. Um deles foi a conclusão da unidade industrial da China, que está em plena operação desde o segundo semestre de 2009. Outro projeto concluído foi o campo de provas, porém, somente no final de 2009, pois ocorreram atrasos em seu cronograma devido a fatores climáticos.

Na metade de 2009 foi implementado pela Fras-le outro projeto, o qual deu início a comercialização de pastilhas de freio no mercado de reposição norte-americano, onde o potencial de crescimento para essa linha de produtos é promissor. Essa iniciativa contempla uma das estratégias da Companhia para atingir seus objetivos traçados no planejamento estratégico.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O exercício de 2009 foi extremamente desafiador, pois além das dificuldades naturais, a crise iniciada no último trimestre de 2008 ganhou força no início de 2009 e causou efeitos consideráveis nos resultados das empresas de todo o mundo, principalmente nos países norte-americanos e europeus. A Fras-le, apesar da recuperação apresentada nos resultados durante o segundo semestre de 2009, também teve seu desempenho afetado no início do ano.

No primeiro trimestre de 2009, um dos efeitos mais nocivos para os resultados da Companhia foi a queda nas vendas, pois no mercado nacional houve desaceleração de novos pedidos e revisões nas programações dos produtos destinados às montadoras. Outro fato importante ocorrido foi a estratégia adotada pelos distribuidores de materiais de fricção do mercado de reposição que, na tentativa de minimizar os reflexos da crise, priorizaram reduzir os seus estoques para gerar recursos em caixa, o que refletiu em menores volumes de vendas para este mercado.

No mercado externo, onde os efeitos da crise foram mais severos, a Fras-le também teve suas vendas afetadas em 2009, registrando queda nas exportações, tanto na contagem em dólar como também em volumes, fato que rompeu a sequência de crescimento nas exportações da Companhia nos últimos anos. Dentre as regiões que tiveram reduções aparecem com maior intensidade a Europa, seguida de Oceania e alguns países da América do Sul. Nos países do Nafta, principal destino das exportações da Fras-le, foi possível recuperar a demanda à níveis tradicionais para este mercado e inclusive superar o desempenho de 2008, tanto em dólares como em volumes. A liderança da Fras-le na venda de lonas de freio para veículos pesados (blocos), no mercado de reposição norte-americano, foi determinante para as exportações destinadas ao Nafta não serem impactadas, ocorrendo ainda um crescimento de sua participação sobre as exportações totais da Companhia.

Outro fator que comprometeu o desempenho da Fras-le no exercício de 2009 foi a consolidação dos resultados pré-operacionais da unidade da China, pelo custo de sua implementação, e também, a forte retração da indústria automobilística norte-americana, que comprometeu os resultados operacionais da unidade do Alabama.

É importante lembrar que os ajustes realizados na estrutura de mão-de-obra indireta resultaram em custos com indenizações trabalhistas. Também é necessário comentar que devido a redução nos volumes de vendas foi preciso desacelerar o processo produtivo, fato que resultou em queda nos volumes de produção e, conseqüentemente, percentual elevado de capacidade ociosa durante o primeiro trimestre de 2009, sem redução dos custos fixos. Estes fatores também impactaram o resultado operacional da Fras-le. Em contrapartida, ocorreram melhorias nos processos produtivos, tais como redução dos materiais refugados e aumento da produtividade, além de redução de outras despesas operacionais.

No segundo semestre de 2009 foi realizado pela Fras-le, através de seus assessores jurídicos, uma revisão nos processos judiciais em que a Companhia participa, onde foram constituídas novas provisões para perdas tributárias, as quais impactaram no resultado operacional.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Também ocorreu durante o segundo semestre o encerramento do parcelamento especial para impostos federais e previdenciários (PAES), que estava contratado desde 2003 com prazo de 120 meses. A Fras-le optou pela desistência deste parcelamento, nos termos da Lei 11.941/2009, efetuando a liquidação total do saldo remanescente e obtendo redução do débito. Os detalhes dessa operação estão relacionados em notas explicativas.

Apesar do forte impacto sofrido no primeiro semestre do ano no resultado operacional, pelos diversos fatores elencados anteriormente, a Fras-le conseguiu reverter o cenário adverso e melhorar significativamente o seu desempenho durante o segundo semestre de 2009. O mérito deste resultado é, sem dúvida, dos administradores e gestores da Companhia pelas ações implementadas, e também dos funcionários, pela dedicação e comprometimento com os objetivos propostos. É importante comentar também que a saúde financeira da Fras-le continua intacta, o que certamente é um diferencial competitivo.

PRINCIPAIS NÚMEROS

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	2009	2008	VAR 2008 2009
Desempenho Operacional			
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	595,3	592,5	0,5%
Receita Líquida	428,1	432,3	-1,0%
Receita Mercado Nacional	246,5	253,8	-2,9%
Receita Mercado Externo	181,6	178,5	1,7%
Exportações - US\$ milhões	81,0	85,3	-5,0%
Lucro Bruto	130,1	129,7	0,3%
Lucro Operacional ⁽²⁾	39,9	47,7	-16,4%
Lucro Líquido	43,9	25,5	72,2%
Lucro por ação - em reais	0,6586	0,3786	74,0%
Ebitda ⁽³⁾	53,9	67,3	-19,9%
Investimentos	26,8	52,3	-48,8%
Retorno sobre PL ⁽⁴⁾	21,1%	13,3%	7,8 pp
Patrimônio Líquido	235,1	208,1	13,0%
Margens e Índices			
Margem Bruta	30,4%	30,0%	0,4 pp
Margem Ebitda	12,6%	15,6%	-3,0 pp
Margem Operacional ⁽⁵⁾	9,3%	11,0%	-1,7 pp
Margem Líquida	10,3%	5,9%	4,4 pp

Notas: (1) Receita bruta antes da consolidação (sem eliminação das vendas entre controladas); (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE-Lucro líquido/Patrimônio líquido do exercício anterior; (5) Margem operacional antes do resultado financeiro.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Afetados pela redução na demanda imposta pela crise, os níveis de produção da Fras-le em 2009 tiveram desempenho inferior comparados com o ano de 2008, apesar da retomada do consumo nos últimos meses do ano. Outro fator importante que desacelerou o ritmo de produção neste exercício, principalmente no primeiro trimestre, foi a adequação dos níveis de estoques da Companhia, os quais se encontravam elevados no início de 2009.

Em peças a Fras-le produziu 82,0 milhões de unidades, o que representou uma redução de 13,5% em relação as 94,8 milhões de peças produzidas em 2008, sendo que a queda de maior representatividade ocorreu em pastilhas de freio. Atualmente a capacidade total¹ de produção da Companhia está em 125,0 milhões de peças ao ano. A alteração no mix de produção, com o aumento na demanda por lonas de freio para veículos pesados (Blocos), em detrimento as outras linhas, contribuiu para que na contagem em peso a queda na quantidade produzida ficasse em menor proporção, atingindo no exercício de 2009 o montante de 54,9 mil toneladas de materiais de fricção, representando uma redução de apenas 3,8% sobre as 57,1 mil toneladas produzidas em 2008.

	2009		2008	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas de freio p/veículos pesados(Blocos)	44,2	48,2	46,0	48,8
Pastilhas de freio	20,2	3,2	26,6	4,1
Outros produtos	17,6	3,5	22,2	4,2
Total	82,0	54,9	94,8	57,1

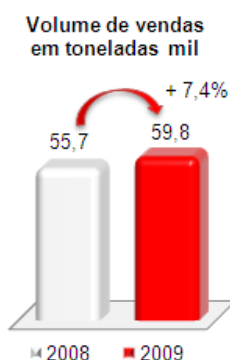
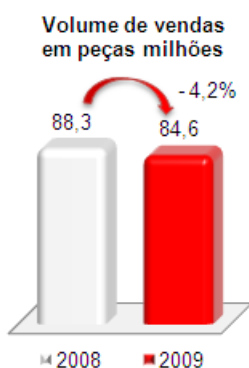
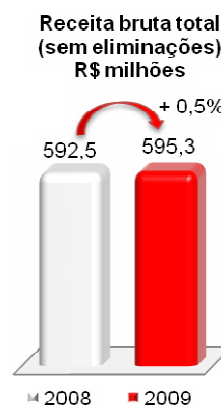
Apesar da taxa do dólar médio de 2009 (R\$ 1,9967) ter sido superior que a do ano de 2008 (R\$ 1,8348), a conversão para reais dos dólares faturados ficou prejudicada em 2009, pois as taxas mais altas ocorreram durante o primeiro semestre do ano, oscilando numa média de R\$ 2,1912 por dólar, sendo que foi nesse período que os volumes de vendas reduziram, por consequência da crise. Além disso, deve ser considerado que as exportações em dólar apresentaram queda em 2009, comparadas ao ano passado.

As vendas da Companhia para o mercado de montadoras nacional e principalmente do exterior foram as mais afetadas, tanto em volumes quanto em receitas, pois a retração na indústria automobilística, intensificada no primeiro trimestre de 2009, obrigou as fabricantes de veículos adequarem os seus volumes de produção ao cenário recessivo.

¹ Capacidade total: Brasil, EUA e China

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Por outro lado, as campanhas comerciais de vendas realizadas pela Companhia estimularam a demanda e possibilitaram as vendas para o mercado de reposição nacional atingir o melhor desempenho da história da Frasle, tanto em volumes como também em receitas, superando inclusive as metas do ano para este mercado. O mercado de reposição do exterior também teve desempenho superior ao exercício de 2008, fato que contribuiu para compensar o baixo desempenho das vendas no mercado de montadoras no exterior. Diante destes fatores a receita bruta total antes da consolidação, atingiu o montante de R\$ 595,3 milhões e conseguiu superar em 0,5% os R\$ 592,5 milhões de receita bruta total em 2008.



Da mesma forma que os níveis de produção, os volumes comercializados em 2009 também passaram por alterações significativas em seu mix, pois o aumento na quantidade vendida de lonas de freio para veículos comerciais (blocos) e a redução nos volumes vendidos em pastilhas de freio e demais produtos, que possuem peso unitário menor, permitiram as medições em peso obter melhor desempenho do que em peças. Com isso, os volumes de vendas em peças apresentaram uma redução de 4,2% em 2009, totalizando a quantidade de 84,6 milhões de unidades vendidas, enquanto no exercício de 2008 o total de peças vendidas atingiu o montante de 88,3 milhões de unidades. Já os volumes vendidos em peso totalizaram 59,8 mil toneladas e apresentaram um crescimento de 7,4% em relação ao exercício de 2008, onde os volumes em peso não passaram das 55,7 mil toneladas vendidas. É oportuno destacar que em 2009 os volumes de vendas foram superiores aos volumes de produção em 3,2% para a contagem em peças, e 8,9% na contagem em peso, contribuindo dessa forma para reduzir o estoque de produtos prontos no início de 2009, que estava com um volume elevado.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A exemplo da receita bruta, os efeitos citados anteriormente também refletiram no desempenho da receita líquida consolidada, a qual totalizou em 2009 a cifra de R\$ 428,1 milhões, número que representou uma pequena redução de 1,0% em relação aos R\$ 432,3 milhões contabilizados no ano de 2008.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS				
<i>Em R\$ milhões e percentagem ⁽¹⁾</i>	2009		2008	
MERCADOS ⁽²⁾				
Externo	181,6	42,4%	178,5	41,3%
Reposição	165,7	38,7%	153,7	35,6%
Montadoras	80,8	18,9%	100,1	23,1%
Total	428,1	100,0%	432,3	100,0%
PRODUTOS ⁽³⁾				
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	249,1	61,4%	245,6	60,4%
Pastilhas de freio	118,9	29,3%	116,7	28,7%
Outros produtos	37,7	9,3%	44,3	10,9%
Total	405,7	100,0%	406,6	100,0%

Notas: (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida p/mercado ou produto s/receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados s/receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados s/receita líquida da controladora.

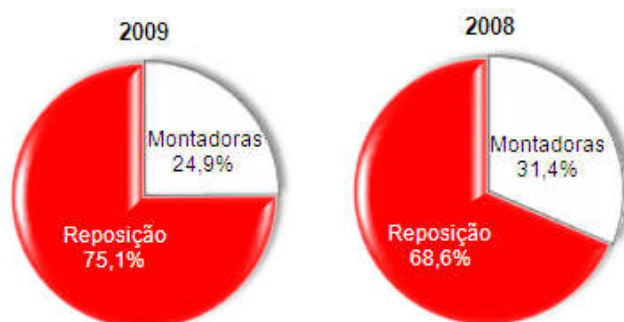
Do total da receita líquida consolidada de 2009, a fatia de R\$ 246,5 milhões ou 57,6% corresponde a receitas geradas no mercado nacional, das quais 38,7% são do mercado de reposição e 18,9% do mercado de montadoras. A outra parcela da receita líquida, correspondente a 42,4% foi gerada no mercado externo, e corresponde a R\$ 181,6 milhões, dos quais R\$ 22,4 milhões são receitas geradas pelas unidades controladas no exterior.

Distribuição da receita líquida por mercados



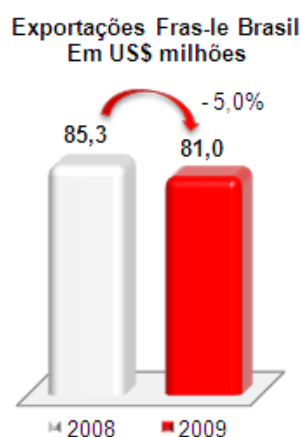
13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Distribuição global da receita líquida



EXPORTAÇÕES FRAS-LE BRASIL (FOB)

As exportações em dólar realizadas pela Fras-le em 2009, igualmente afetadas pela crise, atingiram no exercício o montante de US\$ 81,0 milhões, apresentando um declínio de 5,0% em relação aos US\$ 85,3 milhões exportados no ano de 2008. Este número equivale a uma queda de 27,4% no mercado de montadoras, enquanto no mercado de reposição houve recuperação no último semestre, permitindo-lhe encerrar o ano com crescimento de 1,0% em relação ao desempenho de 2008.



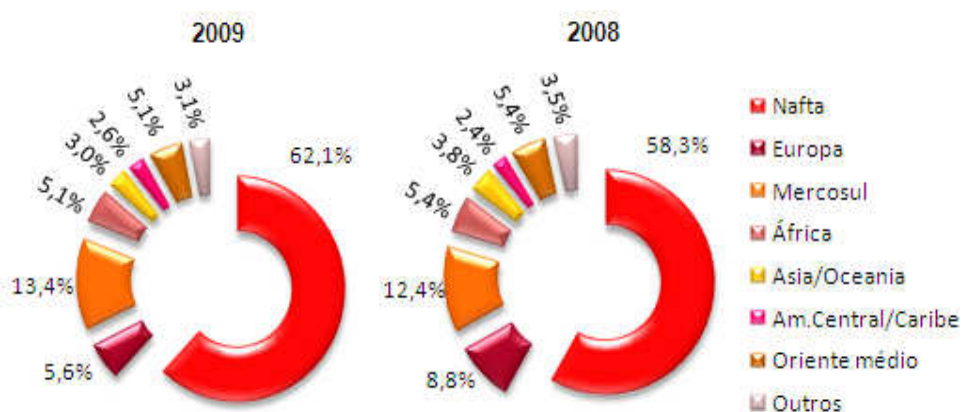
O mercado norte americano, mesmo sendo um dos mais afetados pela crise, se manteve como o principal destino das exportações da Companhia, correspondendo a 51,7% do total das exportações realizadas pela Fras-le através do Brasil em 2009, dos quais 42,2% foram para a reposição e 9,5% para montadoras. Cabe destacar também que as exportações para este mercado superaram em 4,2% o desempenho de 2008, sendo também a reposição responsável por este crescimento com 8,9% de alta, enquanto a montadora apresentou queda de 12,5% sobre o ano de 2008.

Do total de exportações realizadas pela Fras-le em 2009, a fatia correspondente a 62,1% teve como destino os países do Nafta, enquanto os países do Mercosul absorveram 13,4% do total. Somente essas duas regiões somaram 75,5% do total de exportações da Fras-le.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

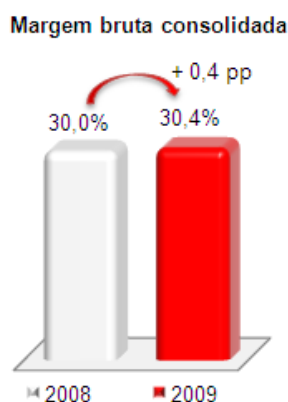
As exportações para a Europa, que já haviam apresentado forte redução no ano de 2008, continuaram declinando durante o exercício de 2009, encerrando o ano com uma participação de 5,6% sobre as exportações totais da Companhia. As exportações para as regiões da África e Oceania também apresentaram uma pequena redução, enquanto América Central e Caribe conseguiram apresentar evolução.

Exportações por bloco econômico



MARGENS

No exercício de 2009 vários fatores impactaram no desempenho da margem bruta consolidada da Companhia, entre eles: A forte queda nos volumes de venda do 1T09; os descontos promocionais concedidos pela Fras-le durante o 1S09, que reduziram as margens de contribuição dos produtos; e a capacidade produtiva ociosa das unidades fabris, que refletiram em maiores custos de produção. Por outro lado, em adequação a um dos itens da Lei 11.638/07, que determina a depreciação dos bens pela vida útil e não mais por taxas definidas



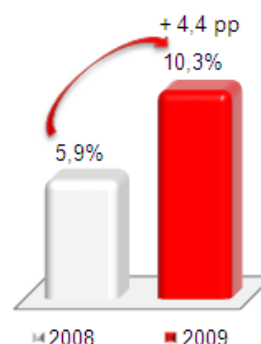
por grupo de bem, foi realizado no 3T09 o recálculo dos valores contabilizados durante o período janeiro a agosto de 2009, o qual gerou um ajuste contábil reduzindo o saldo acumulado das depreciações e estornando custos e despesas. Este ajuste beneficiou a margem bruta da Companhia, pois parte dele, a que se refere a depreciação dos bens da área industrial, no montante de R\$ 2,8 milhões, foi excluído dos custos dos produtos vendidos. Dessa forma, a margem bruta consolidada de 30,4% em 2009, apesar de todas as adversidades ocorridas no ano, ainda conseguiu apresentar uma pequena evolução de 0,4 pontos percentuais sobre a margem bruta consolidada de 2008, que foi de 30,0%.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

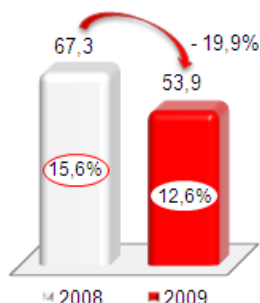
A margem líquida consolidada de 2009, além de absorver os efeitos mencionados na margem bruta, também foi impactada pela contabilização de despesas operacionais das unidades do Alabama e da China, por despesas pré-operacionais da unidade da China durante o 1S09, e pelos ajustes realizados na estrutura de mão-de-obra indireta. Outro fator que onerou a margem líquida, ocorrido no 2S09, foi a contabilização de R\$ 3,0 milhões em despesas operacionais, referente à constituição de novas provisões para perdas tributárias. Em contrapartida, os ajustes de depreciação, citados na margem bruta, representaram para a margem líquida o montante de R\$ 3,1 milhões, pois além dos custos de produção, também foi estornado despesas operacionais com depreciação das áreas administrativas e comerciais.

Também ocorreu durante o 2S09 o encerramento do parcelamento especial para impostos federais e previdenciários (PAES), que estava contratado desde 2003 com prazo de 120 meses, sendo que a Fras-le optou pela desistência deste parcelamento, nos termos da Lei 11.941/2009, efetuando a liquidação total do saldo remanescente, obtendo uma redução de R\$ 2,5 milhões, os quais foram contabilizados no resultado financeiro. Com esta contabilização e uma redução de R\$ 35,3 milhões ou 46,3% nas despesas financeiras deste exercício em relação a 2008, o resultado financeiro da Companhia ficou positivo em R\$ 19,3 milhões, e dessa forma contribuiu para a margem líquida encerrar 2009 em 10,3% e crescer 4,4 pontos percentuais sobre a margem líquida de 5,9% em 2008.

Margem líquida consolidada



EBITDA consolidado
R\$ milhões e margem



A margem de geração operacional de caixa, medida pelo método EBITDA, foi o indicador mais penalizado, pois ele não absorve o efeito positivo do resultado financeiro e também os estornos ocorridos em custos e despesas, pelos ajustes ocorridos na depreciação e também pela redução no PAES. Dessa forma, o EBITDA consolidado de 2009 ficou em R\$ 53,9 milhões, apresentando uma queda de 19,9% em relação aos R\$ 67,3 milhões de 2008. A sua margem, igualmente comprometida, ficou em 12,6%, reduzindo 3,0 pontos percentuais em relação aos 15,6% de margem em 2008.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

INVESTIMENTOS

Os investimentos de 2009 foram realizados em menor proporção, pois o cenário econômico recessivo ocorrido durante o ano exigiu uma postura conservadora. Do total de R\$ 26,8 milhões investidos no exercício, as parcelas mais relevantes foram destinadas para o campo de provas, máquinas e equipamentos, unidades do exterior e ferramental, conforme distribuição no quadro abaixo.

Investimentos – R\$ milhões		
	2009	2008
Máquinas e equipamentos	6,6	12,6
Ferramentas	2,7	6,8
Campo de provas	11,2	9,4
Equipamentos de informática	0,8	0,8
Móveis e utensílios	0,3	0,5
Veículos	0,1	0,2
Construções e reformas	0,4	11,2
Unidades do exterior	4,7	10,8
Total	26,8	52,3

UNIDADE INDUSTRIAL DA CHINA

A unidade industrial da China já está em plena atividade operacional desde o início do 2S09, através da qual a Fras-le espera expandir os seus negócios no mercado asiático, pois reduzirá o prazo de entrega dos produtos, além de estar mais próximo dos clientes, e também ter melhores condições para conhecer e desenvolver aquele mercado. Nestes primeiros meses de operação a unidade se manteve focada na produção e comercialização de lonas de freio para veículos comerciais, e em breve, iniciará a produção de pastilhas de freio, também para veículos comerciais.

UNIDADE INDUSTRIAL DO ALABAMA

A indústria automobilística norte-americana, que já vinha apresentando sucessivos declínios na sua demanda em anos anteriores, teve seu desempenho severamente afetado pela crise econômica mundial em 2009. Por esse motivo, a unidade industrial do Alabama, adquirida pela Fras-le na metade de 2008, momento em que estava focada exclusivamente no atendimento a montadoras e sistemistas ainda encontra dificuldades para aumentar seus volumes de vendas, e por isso opera com uma significativa sobra de capacidade produtiva. Por outro lado, já está diversificando o seu foco de atendimento, onde passou a atuar também na reposição de pastilhas de freio para veículos comerciais, e atualmente já pode contar com importantes clientes deste mercado.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

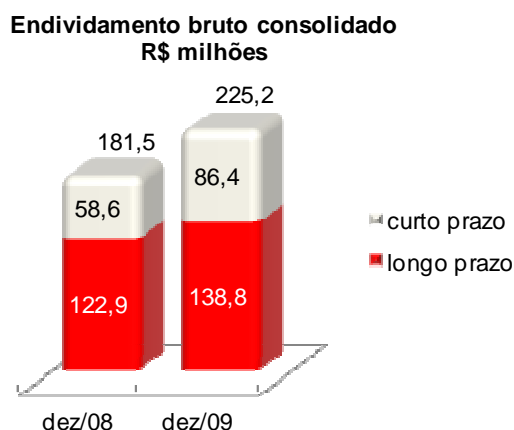
13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CAMPO DE PROVAS

Após constantes revisões no seu cronograma por consequência de fatores climáticos, o projeto campo de provas foi concluído no final de 2009, sendo que em janeiro de 2010 recebeu dos órgãos fiscalizadores a licença para operar (LO). Atualmente algumas montadoras realizam seus testes no local, além de novas reservas que já estão sendo feitas para utilização da estrutura, que compreende a uma área de 87 (oitenta e sete) hectares, com 18 (dezoito) pistas de testes, as quais somam 15 (quinze) km de extensão, e um prédio de 2.000 m², que acolhe garagem de preparação de veículos para testes e também laboratórios. As pistas também beneficiam a Fras-le no desenvolvimento dos seus produtos, possibilitando que os seus testes tenham as melhores e mais avançadas condições tecnológicas, significando a garantia de mais segurança, qualidade, competitividade e confiabilidade nos produtos.

GESTÃO FINANCEIRA

Durante o exercício de 2009 a Fras-le amortizou R\$ 119,5 milhões da dívida financeira, sendo as principais: R\$ 87,2 milhões em adiantamentos de contratos de câmbio, R\$ 13,5 milhões com Votorantin/BNDES, R\$ 8,0 milhões com Unibanco/BNDES e R\$ 7,9 milhões com FINEP. Em contrapartida foram liberados novos recursos para crédito em conta corrente, sendo os principais: R\$ 107,3 milhões em contratações de ACC's, R\$ 48,6 milhões com um novo financiamento BNDES/Banco do Brasil, e R\$ 10,4 milhões com linhas complementares junto a FINEP, encerrando o período com um endividamento financeiro bruto consolidado de R\$ 225,2 milhões. Deste montante R\$ 86,4 milhões ou 38,4% correspondem ao curto prazo e R\$ 138,8 milhões ou 61,6% ao longo prazo, sendo que R\$ 64,1 milhões ou 28,5% estão atrelados ao dólar. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 39,9 milhões são ACC's.



00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A dívida consolidada de longo prazo da Fras-le está com um prazo médio de 8 (oito) anos para amortização, e apresenta a seguinte composição:

Cronograma de amortização anual da dívida de longo prazo – R\$ milhões							
Período	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Após 2016
Valor	23,2	72,1	19,8	10,0	4,0	3,3	6,4

Dos recursos ingressados na Companhia em 2009, através das liberações de ACC's e outros financiamentos, parte deles estão aplicados no mercado financeiro. Com o registro dessas aplicações, somado a outros recursos em caixa e bancos, as disponibilidades da Companhia encerraram o exercício de 2009 com um saldo de R\$ 205,3 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 19,9 milhões.

A Fras-le adota uma política conservadora de gestão financeira e, portanto, não possui derivativos de câmbio ou aplicações financeiras especulativas lastreadas em risco ou alavancadas. Os instrumentos financeiros em que a Companhia participa são informados em notas explicativas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Guidance

Durante a elaboração deste relatório a Fras-le informou ao mercado as suas expectativas de desempenho para o exercício de 2010. Considerando o cenário de negócios para o ano, foram apresentados os seguintes números:

Receita Bruta Total – R\$ 638 milhões

Receita Líquida Consolidada – R\$ 470 milhões

Investimentos – R\$ 38 milhões

Exportações – US\$ 88 milhões

Importações – US\$ 15 milhões

Tais indicadores são validados no processo do plano estratégico e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos domésticos e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais, da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Remuneração dos Acionistas

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração, em reuniões realizadas nos meses de junho e dezembro de 2009, respectivamente, foram pagos aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos, R\$ 10,3 milhões, sendo R\$ 3,4 milhões em julho de 2009 e R\$ 6,9 milhões em janeiro de 2010. Em decorrência, a Companhia obteve um benefício com imposto de renda e contribuição social na ordem de R\$ 3,5 milhões.

A proposta de destinação do lucro líquido a ser submetida a deliberação na próxima AGO, que se realizará em abril de 2010, prevê a remuneração aos acionistas com o percentual de 31,01% do lucro ajustado, ou seja, 6% maior que o dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social e demonstrado nas Demonstrações Financeiras e suas Notas Explicativas. Tal percentual perfaz dividendos de R\$ 12,9 milhões, que após deduzidos os juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 8,78 milhões, creditados no exercício de 2009 (pelo valor líquido de imposto de renda na fonte), remanesce a pagar o montante de R\$ 4,20 milhões. Pela proposta, os acionistas farão jus a R\$ 0,06098 por ação ordinária e R\$ 0,06707 por ação preferencial.

Relacionamento com Investidores

Atendendo ao cronograma de eventos e objetivando ampliar os níveis de transparência, estreitar relacionamentos com investidores e demais integrantes do mercado de capitais, a Fras-le, listada no Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BM&F Bovespa desde novembro de 2004, apresentou no mês de junho de 2009 seus resultados e perspectivas de desempenho, aos membros da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais. Os eventos aconteceram nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, sendo que ao término das apresentações a Fras-le recebeu premiação de cada uma das regionais da associação, pela assiduidade em suas apresentações.

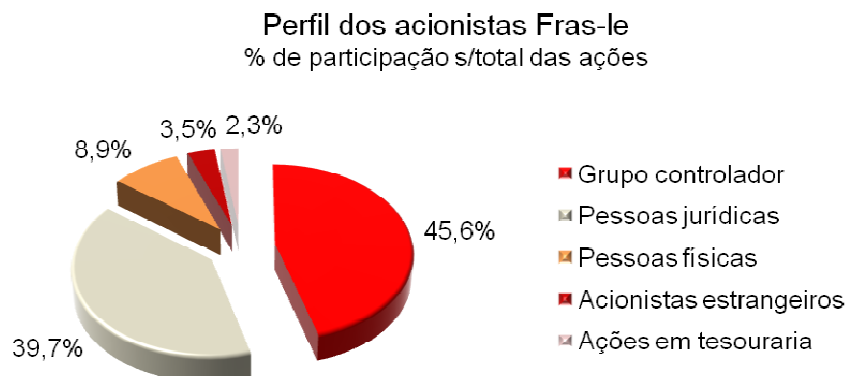
Desempenho das Ações

No exercício de 2009 as ações preferenciais (FRAS4) da Companhia tiveram uma valorização de 79,3%, cotada no encerramento do ano em R\$ 4,16 por ação. Durante este período foram negociadas 9,3 milhões de ações preferenciais, através de 6.228 negócios, com um volume médio diário negociado de R\$ 125 mil.

(Fonte: BM&F Bovespa)

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No final de 2009 a base acionária da Fras-le estava composta por 1.469 (um mil e quatrocentos e sessenta e nove) acionistas, os quais estão distribuídos da seguinte forma:



Encerramento aquisição de ações da Companhia

Durante o 1T09 a Fras-le encerrou a aquisição de 1.600.000 (um milhão e seiscentas mil) ações preferenciais de sua emissão em circulação no mercado, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, representando 100% do total autorizado pelo Conselho de Administração.

As compras foram realizadas com observância do prazo máximo de 180 dias mencionado na RCA, ao preço médio de R\$ 2,429 por ação, perfazendo um desembolso de R\$ 3,9 milhões. A aquisição representou oportunidade de investimento para a Companhia, considerando a cotação daquele período, aliada às boas práticas de governança corporativa.

Instrução CVM nº 381/2003 – Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução Nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos o seguinte:

1) Em 2009, a Companhia pagou honorários à empresa Ernst & Young o montante de R\$ 125 mil, os quais abrangem os serviços de auditoria externa e outros serviços específicos de assessoria fiscal de análise da aplicação da legislação tributária, cujas características são demonstradas a seguir:

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(a) Outros serviços			
Período	Duração	Honorários pagos	% s/ o valor dos serviços de auditoria externa
Janeiro a Junho	6 meses	R\$ 23 mil	22,55%
Estes serviços não afetaram as restrições da Instrução CVM 381/03, pois referem-se principalmente a trabalhos de revisão de aderência às regras fiscais e foram realizados por profissionais de área totalmente distinta daquela em que atuam os profissionais que realizam os serviços de auditoria externa, portanto não afetam a independência e objetividade necessárias aos serviços de auditoria externa.			
(b) Serviços de auditoria externa obrigatórios			
Período	Duração	Honorários pagos	% sobre o valor total pago à Ernst e Young
Março a dezembro	10 meses	R\$ 102 mil	81,6%
Os serviços legais obrigatórios de auditoria externa compreenderam a revisão das informações trimestrais (ITRs) dos períodos encerrados em março, junho e setembro de 2009 e auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (DFP).			

A exposição justificativa dos auditores independentes à administração da companhia referente os serviços de auditoria externa foi a seguinte:

“Com relação ao trabalho de serviços de assessoria fiscal de análise da aplicação da legislação tributária (período de janeiro a junho de 2009), requisitado pela Administração da Fras-le S.A., informamos que, a nosso ver, os referidos trabalhos não caracterizam a perda da nossa objetividade e independência na atuação como Auditores Independentes da Fras-le S.A.”

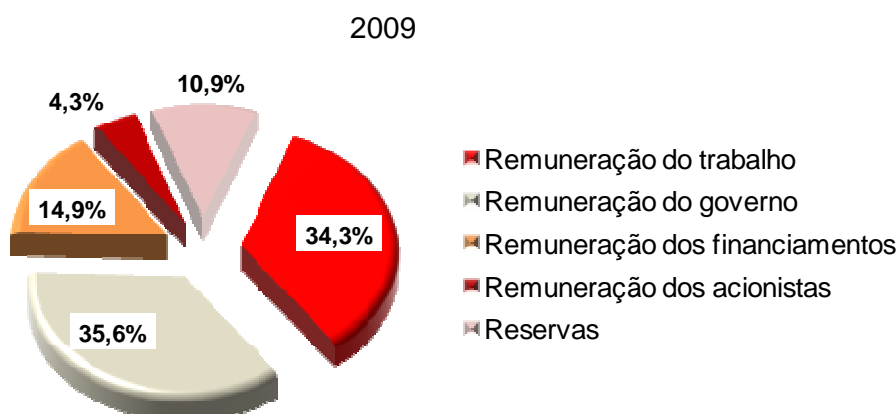
2) A Companhia tem como política atender às restrições de serviços dos auditores independentes, ou seja, assegurar que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade pelos serviços prestados por auditores independentes, não relacionados à auditoria externa. Tal independência é obtida pela prestação dos serviços por profissionais de áreas independentes da empresa de auditoria.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SUSTENTABILIDADE

Valor adicionado

Com receitas² de R\$ 555,1 milhões após a exclusão da provisão para devedores duvidosos a Fras-le gerou um valor adicionado líquido consolidado de R\$ 289,4 milhões no exercício de 2009, os quais foram distribuídos da seguinte forma:



Responsabilidade Social

A Fras-le chegou ao final do exercício de 2009 contando com a colaboração de 2.632 funcionários no mundo inteiro, para os quais proporciona inúmeros benefícios, sendo a maioria deles extensivo aos familiares, entre os quais destacam-se: serviços de saúde e odontológicos; educação; alimentação; reembolso medicação e ótica; previdência privada; transporte; assistência jurídica; auxílio creche; premiação por tempo de empresa e recreação.

Visando proporcionar uma educação permanente dos seus funcionários, objetivando o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais, a Fras-le patrocina diversas atividades, entre elas, educação formal, capacitação técnica, desenvolvimento de equipes, desenvolvimento de líderes e gestores, e educação à distância.

Através da política de gestão de pessoas, a Companhia desenvolve vários programas que visam proporcionar um clima organizacional saudável, entre eles destacam-se:

Programa Crescer: Proporciona educação permanente dos colaboradores, através da educação formal, capacitação técnica, desenvolvimento de equipes e desenvolvimento de líderes.

² Receita bruta consolidada - vendas canceladas e devoluções.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Programa Florescer: Proporciona a preparação de crianças e adolescentes em desigualdade sócio-econômica, para o exercício da cidadania, o qual atende jovens de 7 a 14 anos, possibilitando diversas atividades pedagógicas, num centro de educação próprio totalmente equipado para tal finalidade.

Programa Qualificar: Proporciona a preparação de jovens de 14 a 18 anos para uma melhor inserção no mercado de trabalho, através do ensino profissionalizante e formação técnica.

Programa Novos Caminhos: Prepara colaboradores para a aposentadoria, possibilitando aprendizado para continuação de uma atividade profissional após o desligamento da Companhia.

Programa Viver de Bem Com a Vida: Visa estimular hábitos e atitudes saudáveis, como combate ao alcoolismo e drogas, proporcionando diversas atividades aos colaboradores para promoção da saúde no âmbito individual, social, profissional, familiar e no trabalho.

Programa Incluir: Partindo do princípio "Pessoas valorizadas e respeitadas" o programa tem como objetivo disseminar na cultura organizacional, a igualdade de oportunidades, respeitando as diversidades, sejam elas étnicas, raciais, de credo, de deficiência, de idade, entre outras.

Durante o exercício de 2009 a Fras-le também distribuiu aos seus funcionários, participação nos resultados da Companhia, sendo que o programa retribui o envolvimento, a dedicação e o comprometimento de cada colaborador, dessa forma todos são envolvidos na busca de melhor desempenho e cumprimento dos objetivos traçados para o crescimento da Companhia.

Responsabilidade Ambiental

Na Fras-le persegue-se, incansavelmente, o princípio básico de que o bom desempenho econômico-financeiro deve, necessariamente, vir acompanhado de claras atitudes em favor do meio ambiente. Minimizar e prevenir os impactos ambientais decorrentes do uso de recursos naturais e da geração de resíduos são os objetivos e metas do Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Algumas das ações praticadas pela Fras-le para a conservação ambiental são:

- Busca de novas tecnologias para otimização do tratamento de resíduos sólidos e/ou líquidos;
- Indicadores específicos de medição de desempenho ambiental;
- Construção da nova central de resíduos;
- Processo de Compostagem de lodo da ETE e podas da jardinagem;
- Sistema de Tratamento de Efluentes;
- Monitoramento das emissões atmosféricas, resíduos líquidos e sólidos;
- Realização de atividades de educação ambiental para público interno e externo, durante a semana que comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente;
- E outros programas voltados à preservação ambiental.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2009 foram realizadas melhorias relativas à operação da empresa, as quais totalizaram R\$ 4,5 milhões em investimentos ambientais. Entre eles, podemos destacar a troca do sistema de aeração do reator biológico. O novo sistema de aeração é por ar difuso, este modelo aumenta a eficiência do reator biológico e melhora a qualidade do efluente final. As vantagens desse sistema são o menor consumo de energia elétrica, melhor decantação do efluente, melhor distribuição de oxigênio dissolvido e menor custo de operação.

Ao longo de 2009, mais de 57 milhões de litros de efluentes foram tratados na Fras-le. Os efluentes são provenientes de sanitários, vestiários, restaurante, torres de resfriamento, lavador de gases, entre outros. O processo de tratamento é realizado com adição de produtos químicos e tratamento biológico, além de sistema de filtragem para garantir o atendimento ao padrão de emissão e legislação vigente. A ETE possui equipe capacitada para a operação, e é coordenada por responsável técnico, sendo a área de Meio Ambiente a responsável pela atividade.

EXPECTATIVAS

Num cenário muito diferente do início de 2009, o otimismo está tomando conta de todos os setores, principalmente da indústria automobilística nacional, que mesmo em ano de crise, atingiu recorde de vendas. Este otimismo está ficando ainda mais fortalecido à medida que as principais montadoras anunciam seus planos de investimentos, para 2010, e também novas fábricas para o Brasil.

A previsão para o setor de cargas também é de alta, pois com a economia aquecida a tendência é que a demanda por fretes rodoviários aumente e, conseqüentemente, tenha uma movimentação maior de caminhões nas estradas. Com isso os fabricantes de veículos comerciais pesados já estão prevendo a recuperação deste setor, que foi muito afetado durante o ano de 2009 e encerrou o ano com declínio de vendas e produção.

No mercado externo, a expectativa é otimista para uma recuperação da indústria automobilística em 2010, porém, nos países mais desenvolvidos da Europa e nos Estados Unidos, os fabricantes de veículos e a economia em geral ainda deverão encontrar dificuldades para melhorar o seu desempenho.

No mercado norte-americano a administração da Companhia está confiante que a indústria automobilística local, mesmo que lentamente, começará em breve um ciclo de retomada na demanda, o que beneficiará também as empresas fornecedoras de peças, onde se inclui a nossa unidade localizada no Alabama. O momento continua favorável para a Fras-le expandir o seu posicionamento no mercado de reposição norte-americano de lonas de freio para veículos comerciais, e também na reposição de pastilhas de freios para veículos de passeio e comerciais leves.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Com estes cenários, mais a excelente recuperação que a Fras-le teve no último semestre de 2009, e também o ritmo acelerado da atual demanda, estamos convencidos que a Companhia tem plena condição de alcançar novos recordes de desempenho em 2010.

A Fras-le continuará buscando oportunidades de crescimento dos volumes de vendas e de participação em materiais de fricção a nível mundial, sendo que as duas unidades industriais do exterior (EUA e China) desempenharão um papel importante de apoio e sustentação dessa estratégia focada para o mercado externo.

Caxias do Sul, fevereiro de 2010
Os Administradores

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raul Anselmo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro
Sívio Omar Leal dos Santos - Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Antônio Rubem de Almeida Barros Junior – Conselheiro
Aloísio Kok - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente
Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor
Gilberto Carlos Crosa - Diretor

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXPEDIENTE

ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

página na Internet: www.fras-le.com/ri
e-mail: ri@fras-le.com

Diretor: Daniel Raul Randon

**Atendimento analistas, investidores
e informações ao mercado:**

Jorge Roberto Gomes
Fone: (054) 3289.1517

Sistema de Ações Escriturais
Banco Itaú S.A.
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro
São Paulo – SP

Audidores Independentes
Ernst & Young Auditores Independentes S/S

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria Executiva da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

- 1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes SS;
- 2 - reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes SS.

Caxias do Sul, 22 de fevereiro de 2010.

Fras-le S.A.

Diretoria Executiva

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto a fabricação, comercialização e importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resinas, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 25 de janeiro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) e os novos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando como informação complementar a posição consolidada de suas operações por segmentos geográficos de atuação (Vide anexo I).

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o estabelecimento das vidas úteis e do valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos,

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

realização de estoques e impostos diferidos ativos, provisão para contingências, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Disponíveis para venda:

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

d) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM No 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas e coligadas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

e) Ativos circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado".

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Para as transações de venda a Companhia utiliza a variação da taxa de Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações de vendas a prazo. A contrapartida dos ajustes a valor presente do contas a receber é contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada com base nos métodos do custo amortizado e da taxa de juros efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado e, ajustado por provisão para obsolescência, quando aplicável.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo os juros incorridos com empréstimos utilizados para sua construção, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº. 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2009 e 2008 compreendem apenas os ativos adquiridos de terceiros, mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização, e são amortizados por taxas lineares considerando sua vida útil, conforme Nota Explicativa nº 11.

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

f) Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada no resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Para a parcela referente ao plano de pensão de contribuição definida, os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas, no momento em que são realizadas as contribuições.

Quando os benefícios de um plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida no resultado de maneira linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. Se os critérios para obter estes benefícios são atendidos imediatamente, o gasto é imediatamente reconhecido no resultado.

i) Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

j) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Alíquotas

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 45%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Fras-le S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Percentual de participação			
	2009		2008	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Fras-le Argentina S.A. (a)	94,00	-	94,00	-
Fras-le North America, Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	99,00	-	99,00	-
Fras-le México S de RL de CV (a)	99,66	-	99,66	-
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	100,00	-	100,00	-
Fras-le Europe (a)	100,00	-	-	100,00

(a) Sociedades controladas no exterior

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentado como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Lucro do exercício		Patrimônio líquido	
	2009	2008	2009	2008
Controladora	44.081	26.856	237.209	210.079
Realização de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquidos de imposto de renda e contribuição social	3.857	361	-	-
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	(4.042)	(1.695)	(2.140)	(1.954)
Consolidado	43.896	25.522	235.069	208.125

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e bancos	3.132	2.255	7.042	8.602
Aplicações financeiras	198.272	98.066	198.272	98.910
	201.404	100.321	205.314	107.512

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 100,0% e 105,00% (100,0% a 103,6% em 31 de dezembro de 2008) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante:				
No País	31.344	21.971	31.344	21.971
No exterior	24.969	43.937	34.735	53.370
Empresas controladas	18.697	17.068	-	-
Partes relacionadas	421	87	421	87
Menos:				
Cambiais descontadas	(2.185)	(3.323)	(2.185)	(3.323)
Ajuste a valor presente	(488)	(852)	(488)	(852)
Provisão para devedores duvidosos	(1.831)	(1.303)	(2.498)	(2.239)
	70.927	77.585	61.329	69.014

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Contas a receber – vencidos (*)				
De 1 a 30 dias	4.898	6.213	7.076	8.111
De 31 a 60 dias	291	266	306	1.457
De 61 a 90 dias	212	1.440	216	2.116
De 91 a 180 dias	245	505	247	1.170
Acima de 181 dias	1.981	1.224	2.202	2.467
Total	7.627	9.648	10.047	15.321

(*) Exclui na controladora o montante de R\$8.339 (R\$13.990 em 2008) relativos a transações com empresas relacionadas.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Produtos acabados	17.146	30.650	32.388	44.445
Produtos em elaboração	4.958	5.733	5.830	6.009
Matérias-primas	17.061	20.721	18.745	26.154
Materiais auxiliares e de manutenção	2.111	1.796	2.111	1.796
Estoques em poder de terceiros	4.751	13.145	4.751	13.145
Adiantamento a fornecedores	1.012	1.162	1.012	1.172
Provisão estoques obsoletos	(305)	(300)	(305)	(300)
	46.734	72.907	64.532	92.421

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
ICMS	4.197	5.171	4.197	5.171
Imposto de renda e contribuição social	1.043	1.720	1.043	1.720
COFINS	1.563	1.905	1.563	1.905
PIS	339	418	339	418
Outros	39	512	4.460	1.725
Total	7.181	9.726	11.602	10.939
(-) Circulante	4.999	5.704	9.420	6.917
Total do não circulante	2.182	4.022	2.182	4.022

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Transações com partes relacionadas

a) Saldos e operações entre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, bem como, as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia, sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Jost Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Veiculos Ltda.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Randon S.A. Implementos e Participações (b)	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Fras-le Argentina S.A.		
Ativo								
Contas a receber	8	-	6		407	5.445		
Passivo								
Contas a pagar	-	-	-	123	-	-		
Mútuos a pagar	-	-	-	-	-	-		
Comissões a pagar	-	-	-	-	-	-		
Resultado do exercício								
Compra de produtos e serviços	-	2	4	4.560	-	-		
Venda de produtos e serviços	-	65	-	118	21.215	15.522		
Despesas com comissões	8	-	6	-	-	-		
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-		
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-		
	Fras-le North America, Inc.	Fras-le Mexico S de RL de CV	Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd	Fras-le Europe.	Outras partes relacionadas (a)	Total		
						2009	2008	
Ativo								
Contas a receber	11.582	-	711	959	-	19.118	17.155	
Passivo								
Contas a pagar	-	-	-	-	-	123	-	
Mútuos a pagar	-	-	-	-	1.567	1.567	1.402	
Comissões a pagar	45	-	-	-	-	45	459	
Resultado do exercício								
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	-	4.566	3.960	
Venda de produtos e serviços	15.214	-	1.551	-	-	53.685	57.066	
Despesas com comissões	4.919	422	-	1.185	-	6.450	4.288	
Despesas financeiras	-	-	-	-	144	144	197	
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	121	

(a) Saldos de mútuos a pagar mantido junto a diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.

(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final do Grupo é a Dramd Participações e Administração Ltda.

Natureza, termos e condições das transações

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas e vendas de insumos utilizados na produção. O prazo médio de recebimento para vendas domésticas é de aproximadamente 14 dias e no mercado externo é de aproximadamente 160 dias.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos e serviços utilizados no processo produtivo da Companhia. Os prazos médios de pagamento são de aproximadamente 14 dias.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e *são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.*

Remuneração da Administração chave

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	4.948	3.935
Benefícios pós emprego – contribuições para Randon Prev	213	120
Total	5.161	4.055

A companhia não possui remuneração nas categorias de: i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

10. Investimentos

a) Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Participações em empresas controladas	8.736	12.296	-	-
Outros investimentos mantidos ao custo	1.106	1.106	1.106	1.106
	9.842	13.402	1.106	1.106

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Movimentação dos saldos

	Fras-le North America, Inc.	Fras-le Argentina S.A.	Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Fras-le México S de RL de CV	Fras-le Friction Material Co. Ltd	Fras-le Europe	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.629	6.433	49	77	4.109	-	2.297
- Equivalência patrimonial	(3.131)	986	5	4	(2.024)	(58)	(4.218)
- Integralização de capital	-	-	-	-	3.851	1.346	5.197
- Baixa de investimento	434	-	-	-	-	-	434
- Ajustes acumulados de conversão	204	(1.352)	(3)	(25)	(1.576)	(40)	(2.792)
- Dividendos distribuídos	-	(3.046)	-	-	-	-	(3.046)
- Passivo à descoberto de controlada	864	-	-	-	-	-	864
Saldos em 31 de dezembro de 2009	-	3.021	51	56	4.360	1.248	8.736

c) Informações das investidas

	Fras-le North América Inc. (a)	Fras-le Argentina S/A (a)	Fras-le Andina Com Y Repres Ltda.	Fras-le México S de RL de CV	Fras-le Friction Material Co. Ltd.	Fras-le Europe	Totais	
							2009	2008
Capital social	35	708	19	2	6.108	1.855		
Quantidade de quotas ou ações (em lote de mil)								
- Ordinárias	20	1.454	-	-	-	-		
- Quotas	-	-	10	15	-	-		
Participação no capital social, no final do exercício - %	100,00	94,00	99,00	99,66	100,00	100,00		
Patrimônio líquido ajustado	(864)	3.214	52	56	4.360	1.247		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(2.534)	1.049	5	4	(2.024)	(1)		
Ajustes acumulados de conversão	204	(1.352)	(3)	(25)	(1.576)	(40)		
Resultado da equivalência patrimonial	(3.131)	986	5	4	(2.024)	(58)	4.218	361
Valor do investimento	-	3.021	51	56	4.360	1.248	8.736	2.296

(a) Informações auditadas por outros auditores independentes.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Dividendos recebidos

A Companhia recebeu dividendos da sua controlada direta Fras-le Argentina S.A. no valor de R\$ 3.046 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 2.722 em 2008).

11. Imobilizado e intangível

a) Composição dos saldos

	Taxa média anual de depreciação % a.a.	Controladora				Consolidado			
		2009		2008		2009		2008	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	2,17	44.773	(13.619)	31.154	30.734	45.981	(13.866)	32.115	31.559
Máquinas e equipamentos	8,81	184.455	(123.085)	61.370	56.080	195.737	(125.067)	70.670	65.442
Moldes	9,02	56.965	(31.425)	25.540	25.439	56.965	(31.425)	25.540	25.439
Móveis e utensílios	8,22	8.872	(5.856)	3.016	2.996	9.101	(6.036)	3.065	3.146
Veículos	9,68	2.506	(1.874)	632	676	2.629	(1.936)	693	719
Equipamentos de computação	21,37	6.142	(5.245)	897	1.367	6.363	(5.429)	934	1.797
Terrenos		1.080	-	1.080	1.080	1.147	-	1.147	1.179
Imobilização em andamento		26.369	-	26.369	20.799	27.248	-	27.248	20.799
Adiantamento a fornecedores		4	-	4	1.282	4	-	4	1.282
		331.166	(181.104)	150.062	140.453	345.175	(183.759)	161.416	151.362
Intangível									
Software	19,99	6.244	(4.819)	1.425	1.850	6.410	(4.926)	1.484	1.867
		337.410	(185.923)	151.487	142.303	351.585	(188.685)	162.900	153.229

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Movimentação do custo

Controladora	2008		2009		
	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
Tangíveis					
Edificações	43.719	28	-	1.026	44.773
Máquinas e equipamentos	172.922	3.831	(409)	8.111	184.455
Moldes	53.822	147	(409)	3.405	56.965
Móveis e utensílios	8.518	265	(54)	143	8.872
Veículos	2.584	128	(206)	-	2.506
Equipamentos de computação	6.212	122	(196)	4	6.142
Terrenos	1.080	-	-	-	1.080
Imobilizado em andamento	20.799	14.994	(18)	(9.406)	26.369
Adiantamentos a fornecedores	1.282	2.026	-	(3.304)	4
	310.938	21.541	(1.292)	(21)	331.166
Intangíveis					
Softwares	5.635	599	(11)	21	6.244
	316.573	22.140	(1.303)	-	337.410
Consolidado					
Tangíveis					
Edificações	44.882	450	-	649	45.981
Máquinas e equipamentos	183.420	7.051	(409)	5.675	195.737
Moldes	53.822	147	(409)	3.405	56.965
Móveis e utensílios	8.841	274	(74)	60	9.101
Veículos	2.749	174	(251)	(43)	2.629
Equipamentos de computação	6.911	125	(196)	(477)	6.363
Terrenos	1.179	-	-	(32)	1.147
Imobilizado em andamento	20.799	15.873	(18)	(9.406)	27.248
Adiantamentos a fornecedores	1.282	2.026	-	(3.304)	4
	323.885	26.120	(1.357)	(3.473)	345.175
Intangíveis					
Softwares	5.744	706	(24)	(16)	6.410
	329.629	26.826	(1.381)	(3.489)	351.585

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram capitalizados juros incorridos sobre empréstimos que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 1.150. No mesmo período do ano anterior não houve capitalização de juros.

Certos ativos encontram-se alienados a operações de empréstimos bancários, conforme mencionado na nota explicativa 12.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os bens totalmente depreciados em uso correspondem ao montante de R\$ 115.933 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 109.193 em 2008).

Durante o exercício de 2009, como permitido pelo CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07, foi concluída a revisão da vida útil dos ativos imobilizados da Companhia, que passaram a ser depreciados por novas taxas. O efeito dessa mudança no montante de R\$ 4.554 foi reconhecido a partir do exercício financeiro de 2009.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados e intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável de acordo com base na Deliberação CVM 527 que aprovou o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

c) Ativo intangível

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre *softwares* adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos.

A amortização deste ativo intangível está apresentada na demonstração de resultados na rubrica correspondente a natureza de sua utilização.

Foi reconhecido no resultado do exercício de 2009, pela Companhia, o montante de R\$ 14.418 (R\$ 14.488 em 2008), relativos a despesas com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Controladora	
			2009	2008
Moeda nacional:				
Empréstimos bancários – FINEP	TJLP	1% a 2,5% a.a	41.156	35.746
Empréstimos bancários	TJLP	0,5% a 2,5% a.a.	-	103
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	4,907%	46	179
BNDES	TJLP	2,7% a 4,5% a.a.	95.862	58.158
Incentivo fiscal Fundopem (a)	IPCA	3,0% a.a	7.532	3.901
Moeda estrangeira:				
Adiantamentos de contratos de câmbio US\$ 22.908 mil	Variação cambial +deságio	2,30 % a 3,60% a.a	39.877	28.155
Empréstimos bancários US\$ 7.179 mil	Libor	2,65 %a.a	-	-
Empréstimos bancários \$ 5.600 mil	-	29,75% a.a.	-	-
Empréstimos bancários ¥ 5.999	PBOC	5,31% a.a. + 2% fiança	-	-
BNDES US\$ 3.869 mil	Variação Cambial	2,5% a 2,7% a.a.	6.736	11.212
IFC financiamento de US\$ 10.061 mil	Variação cambial + Libor	2,25% a.a	17.518	25.233
			208.727	162.687
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			82.127	51.442
Passivo não circulante			126.600	111.245
			Consolidado	
	Indexador	Juros	2009	2008
Moeda nacional:				
Empréstimos bancários – FINEP	TJLP	1% a 2,5% a.a	41.156	35.746
Empréstimos bancários	TJLP	0,5% a 2,5% a.a.	-	103
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	4,907%	46	179
BNDES	TJLP	2,7% a 4,5% a.a.	95.862	58.158
Incentivo fiscal Fundopem (a)	IPCA	3,0% a.a	7.532	3.901
Moeda estrangeira:				
Adiantamentos de contratos de câmbio US\$ 22.908 mil	Variação cambial +deságio	2,30 % a 3,60% a.a	39.877	28.155
Empréstimos bancários US\$ 7.179 mil	Libor	2,65 %a.a	12.372	16.829
Empréstimos bancários \$ 5.600 mil	-	29,75% a.a.	2.563	2.032
Empréstimos bancários ¥ 5.999	PBOC	5,31% a.a. + 2% fiança	1.530	-
BNDES US\$ 3.869 mil	Variação Cambial	2,5% a 2,7% a.a.	6.736	11.212
IFC financiamento de US\$ 10.061 mil	Variação cambial + Libor	2,25% a.a	17.518	25.233
			225.192	181.548
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			86.403	58.618
Passivo não circulante			138.789	122.930

(a) Refere-se a empréstimo subsidiado conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2008	2008	2009	2009
2010	42.141	42.141	-	-
2011	19.122	23.796	20.787	23.225
2012	16.854	21.528	67.242	72.117
2013	12.925	15.262	14.882	19.758
2014	8.058	8.058	10.031	10.031
2015 a 2021	12.145	12.145	13.658	13.658
	111.245	122.930	126.600	138.789

a) Garantias

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 52.872 (R\$ 66.378 em 2008), e avais/fianças da Fras-le S.A. no valor de R\$ 60.376 (R\$ 77.022 em dezembro de 2008).

b) Cláusulas restritivas de contratos de financiamento

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros não forem atingidos.

Em 31 de dezembro de 2009 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

13. Programa de Parcelamento Especial - PAES

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº. 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, estavam programados para serem liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa incluíam a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e da desistência dos processos de compensações de IPI, PIS e Cofins do exercício de 1998 com bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício de 1995.

Em 17 de novembro de 2009 a Companhia aderiu ao novo parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09 através da desistência formal do parcelamento especial e opção

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pele pagamento a vista dos saldos remanescentes dos débitos com as devidas reduções de multa e juros de mora.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2009, a movimentação do referido programa é como segue:

	Impostos federais
Total dos débitos incluídos no PAES, homologados pela Receita Federal em 2003	16.954
(+) Atualização monetária até 30/11/2009	5.562
(-) Total de pagamentos efetuados até 30/11/2009	(20.045)
(-) Redução conforme Lei 11.941/2009	(2.471)
Saldo dos débitos em 31 de dezembro de 2009	-

14. Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Companhia efetuou diversos depósitos judiciais vinculados aos processos relacionados com impostos em discussão judicial. A perda estimada foi provisionada no exigível a longo prazo com base em opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

a) Passivo contingente

O demonstrativo na data-base de 31 de dezembro de 2009 contendo os riscos contingentes (perda) conforme opinião de seus assessores jurídicos encontra-se no quadro a seguir:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) cível	235	1.542	2.116	235	1.542	2.116
b) tributário	4.620	13.071	156.159	4.870	13.071	156.159
c) trabalhista	674	5.776	1.050	674	5.776	1.050
d) previdenciário	712	1.834	-	712	1.834	-
Sub-total	6.241	22.223	159.325	6.491	22.223	159.325
Depósito judicial	(848)	-	-	(848)	-	-
Total líquido	5.393	22.223	159.325	5.643	22.223	159.325

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivo Contingente	Depósito Judicial	
	Controladora	Consolidado
a) cível	55	55
b) tributário	5.836	5.839
c) trabalhista	183	183
d) previdenciário	964	964
Sub-total	7.038	7.041
Depósito judicial	(848)	(848)
Total líquido	6.190	6.193

Cível – a maioria das ações são indenizatórias movidas por ex-funcionários em função dos distratos;

Tributário – representado por autuações federais que encontram-se com processos em julgamento na fase administrativa, no STJ e STF.

A Companhia possui processos em andamento, para os quais, baseados na opinião de seus assessores jurídicos (risco de perdas possível e remoto) e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas impugnações sobre a improcedência das autuações e os processos encontram-se em fase administrativa. Os principais processos de risco remoto são os seguintes:

- a. *Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte* – A Companhia foi autuada no valor de R\$ 113.017, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agente por agenciamento de vendas e serviços. Os valores incluem principal, multa e juros. A Receita Federal pronunciou-se em resposta a apresentação de defesa da Companhia, já reconhecendo a operação desta como intermediação comercial adequada para transações que representam 29% do montante discutido. Os demais valores permanecem em discussão administrativa junto a Receita Federal.
- b. *Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido* – A Companhia foi autuada no valor de R\$ 9.052, pela Secretaria da Receita Federal referente a não adição na Receita Bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI .
- c. *IPI, PIS, COFINS* – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas no momento da aquisição do controle acionário pela Fras-le S.A. e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor do processo é de R\$ 12.251.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d. *Imposto de Renda e Contribuição Social* – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas na aquisição do controle acionário pela sua controladora Randon S.A. Implementos e Participações e parcela a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o lucro líquido. O valor do processo é de R\$ 6.097.
- e. *Imposto de Importação* - A Companhia foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n 2072/96, no valor de R\$ 6.121. A Companhia apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- f. *IPI* – A Companhia foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro de 1997 a setembro de 1997 no valor de R\$ 3.956. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria à vários pleitos indenizatórias;

Previdenciário – autuações do INSS que encontram-se em julgamento no TRF.

b) Ativo contingente

O demonstrativo na data-base 31 de dezembro de 2009 contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos e está abaixo detalhado:

Ativo Contingente	Controladora e Consolidado 2008		Controladora e Consolidado 2009	
	Possível	Remota	Possível	Remota
a) Tributário	1.874	942	2.059	1.036
Total:	1.874	942	2.059	1.036

- a) tributário – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF;
- b) previdenciário – referentes a seguro acidente trabalho e INSS autônomos.

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

A movimentação dos processos é como segue:

	Consolidado			
	2008	2009		
	Saldo inicial	Adição	Exclusão	Saldo Final
Cíveis	235	-	-	235
Trabalhistas	731	-	(57)	674
Tributárias	1.955	4.630	(1.715)	4.870
Previdenciário	1.802	77	(1.167)	712
	4.723	4.707	(2.939)	6.491

Em 2009 a Companhia adicionou a sua provisão o montante de R\$ 3.706, referente ao processo no. 11020.001972/2006-01 relacionado à compensação indevida de prejuízos fiscais e R\$ 806, referente ao processo no.11020.001973/2006-48 relacionado à compensação indevida de base negativa. No mesmo período ocorreu baixa de provisão no valor de R\$ 1.439 referente aos processos 11020.1196/2001-27 e 11020.1194/2001-38 relacionados ao Finsocial/COFINS devido a ganho de causa onde já houve o trânsito em julgado dos respectivos processos.

15. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras do RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A posição do passivo atuarial no final do exercício apurado com base em laudo de atuário independente encontra-se demonstrada a seguir:

Passivo atuarial	Controladora e consolidado	
	2009	2008
Valor presente da obrigação atuarial	(2.400)	(3.469)
Valor justo dos ativos do plano	4.559	3.902
(Perdas) atuariais não reconhecidas	(2.184)	(601)
Passivo líquido no balanço patrimonial	(25)	(168)

A composição do resultado atuarial é dada conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	2009	2008
Custo do serviço acumulado	217	186
Juros sobre a obrigação atuarial	304	288
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(445)	(490)
Ganhos atuariais líquidos reconhecidos no ano	(18)	(63)
Total	58	(79)

A movimentação no passivo líquido reconhecida no balanço patrimonial pode ser demonstrada como segue:

	Controladora e consolidado	
	2009	2008
Passivo líquido no início do exercício	(168)	(466)
Despesa líquida reconhecida na demonstração do resultado/patrimônio líquido	(58)	79
Contribuições pagas	201	219
Passivo líquido no final do exercício	(25)	(168)

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são conforme segue:

	%
Taxa de desconto em 31 de dezembro	10,76 a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano em 31 de dezembro	11,22 a.a.
Aumentos salariais futuros	7,12 a.a.
Aumentos futuros de benefícios	4,00 a.a.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente.

A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

16. Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº11.941/09 (anteriormente Medida Provisória 449/08) a Companhia e suas controladas optaram pela adoção ao Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de imposto de renda e contribuição social relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

a) Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, aprovadas pelo Conselho de Administração. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita a solução final das estimativas contábeis projetadas.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo circulante:				
Provisões diversas	749	754	749	754
Provisão para comissões sobre vendas	369	277	369	277
Provisão para perdas de estoques	104	102	104	102
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	2.013	1.422
Ajustes da Lei 11.638	583	877	583	877
Participação dos diretores e funcionários	1.819	939	1.819	939
Provisão para devedores duvidosos	623	443	623	443
Operações com derivativos	-	5.840	-	5.840
Total circulante	4.247	9.232	6.260	10.654
Ativo não circulante:				
Provisão para contingências	2.121	1.372	2.121	1.372
Provisão plano de pensão	8	57	8	57
Provisões diversas	349	349	349	722
Total não circulante	2.478	1.778	2.478	2.151
Passivo Circulante:				
Ajustes Lei 11.638	196	281	196	281
	196	281	196	281
Passivo não circulante:				
Depreciação acelerada incentivada	-	13	-	13
	-	13	-	13
Total	6.529	10.716	8.542	12.511

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

Ano de vencimento:	Controladora	Consolidado
	2009	2009
2010	4.067	4.738
2011	641	1.312
2012	1.821	2.492
	6.529	8.542

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	59.943	36.395	59.204	35.371
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: pela alíquota fiscal combinada	20.381	12.374	20.129	12.026
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	690	1.351	690	1.351
Equivalência patrimonial	1.434	-	-	-
Exclusões permanentes:				
Juros sobre capital próprio	(3.514)	(4.082)	(3.514)	(4.082)
Receitas isentas de impostos	-	(123)	-	-
Deduções	(4.963)	(5.918)	(4.963)	(5.918)
Outros itens:				
Outros	(26)	4.201	1.043	4.560
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	14.002	7.803	13.385	7.937
Alíquota efetiva	23,36%	21,4%	22,61%	22,4%

17. **Patrimônio líquido (Controladora)**

a) Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 68.254.000 ações nominativas, sendo 44.116.233 ordinárias e 24.137.767 preferenciais, sem valor nominal.

b) Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2009, nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o limite estabelecido no Estatuto Social. Desta forma, será proposta aos acionistas em Assembléia Geral a capitalização do excesso de reserva apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

c) Ações em tesouraria

No dia 26 de novembro de 2008 o Conselho de Administração, considerando o disposto na alínea "h" do Artigo 22 do Estatuto Social e atendidos os requisitos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei 6.404/76, bem como da Instrução CVM 10/80 e suas alterações, autorizou a aquisição pela Companhia de 1.600.000 ações preferenciais de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

Em 2009 foram adquiridas 700.000 ações preferenciais (900.000 em 2008), por preço de cotação em bolsa de valores, a um custo médio ponderado de R\$ 2,43 por ação (R\$2,46 em 2008), sendo que o custo máximo foi de R\$ 2,65 por ação (R\$2,63 em 2008) e o custo mínimo de R\$ 2,25 por ação (R\$2,35 em 2008).

d) Dividendos

Conforme Estatuto Social da Companhia, as ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do artigo 17 da Lei 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei 10.303/2001. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76 com a nova redação dada pela Lei 10.303/2001 .

Os dividendos mínimos foram calculados conforme se segue:

00621-1 FRAS-LE SA 88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Lucro líquido do exercício	44.081
Reserva legal (5%)	(2.204)
Base de cálculo para dividendos	41.877
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	10.469
Adicional às ações preferenciais (10%)	354
Dividendos mínimos propostos (26,5%)	10.823
Juros sobre o capital próprio	10.336
Imposto de renda retido na fonte (15%)	(1.550)
Valor líquido creditado	2.037

e) Juros sobre o capital próprio – Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº. 9.249/95, a Companhia calculou e pagou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 10.336 (R\$ 12.005 em 2008), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício foram reduzidos em R\$ 3.514 (R\$ 4.082 em 2008) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receitas financeiras:				
Variação cambial	22.904	30.401	22.904	30.401
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	12.194	12.886	12.194	12.886
Ganhos com operações de derivativos	13.766	6.090	13.766	6.090
Rendimentos de contratos de mútuos	-	121	-	121
Ajuste a valor presente	6.694	7.732	6.694	7.732
Outras receitas financeiras	4.631	6.169	4.721	6.169
	60.189	63.399	60.279	63.399
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(22.163)	(38.008)	(22.163)	(37.302)
Juros sobre financiamentos	(8.815)	(8.186)	(8.815)	(7.960)
Perdas com operações de derivativos	(1.360)	(22.224)	(1.360)	(22.224)
Despesas de contratos de mútuos	(2)	(4)	(2)	(4)
Ajuste a valor presente	(2.202)	(3.167)	(2.202)	(3.045)
Outras despesas financeiras	(4.480)	(3.371)	(6.447)	(5.794)
	(39.022)	(74.960)	(40.989)	(76.329)
Resultado financeiro	21.167	(11.561)	19.290	(12.930)

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Para a exposição ao câmbio, a Companhia possui Política de Proteção Cambial, escrita pelo Comitê de Planejamento e Finanças e avalizada pela Diretoria Executiva da Companhia e do grupo controlador. O objetivo da política é uniformizar os procedimentos entre as empresas do grupo, incluindo a Companhia, definir responsabilidades e limites nas operações que envolvam proteção cambial, reduzindo os efeitos cambiais sobre o fluxo de divisas em moeda estrangeira projetado pelo fluxo de caixa. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

É tomado por base o fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano Estratégico, ou na expectativa atualizada de cada empresa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados pelo mesmo comitê. Nas operações contratadas durante o ano os instrumentos estavam substancialmente representados por contratos de *Non Deliverable Forward (NDF)*. A taxa média a ser perseguida deve ser igual ou superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento) das empresas. Todas as operações são controladas pela Diretoria Financeira da Companhia Controladora e informadas ao Comitê Executivo.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

	Nota	Controladora					
		2009			2008		
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Clientes	6	-	70.927	70.927	-	77.585	77.585
Passivos							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	12	-	(144.596)	(144.596)	-	(98.087)	(98.087)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	12	-	(64.131)	(64.131)	-	(64.600)	(64.600)
Mútuos a pagar	9		(1.567)	(1.567)	-	(2.439)	(2.439)
Instrumentos financeiros derivativos		(42.609)	-	(42.609)	(17.176)	-	(17.176)
Total		(42.609)	(139.367)	(181.976)	(17.176)	(87.541)	(104.717)

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Nota	Consolidado					
		2009			2008		
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Clientes	6	-	61.329	61.329	-	69.014	69.014
Passivos							
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	12	-	(144.596)	(144.596)	-	(98.087)	(98.087)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	12	-	(80.597)	(80.597)	-	(83.461)	(83.461)
Mútuos a pagar	9	-	(1.567)	(1.567)	-	(354)	(354)
Instrumentos financeiros derivativos		(42.609)	-	(42.609)	(17.176)	-	(17.176)
Total		(42.609)	(165.431)	(208.040)	(17.176)	(112.888)	(130.064)

Administração financeira de risco

A Companhia e suas controladas possuem exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*. Para contas a receber por vendas a Companhia e suas controladas possuem ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o ano de 2009 com a variação negativa de 25,49% (variação positiva de 32,0% no exercício de 2008). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	2009	2008
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	36.832	27.642
Consolidado	46.288	35.713
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	29.570	30.226
Consolidado	18.133	22.993
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos		
Controladora	24	7.350
Consolidado	24	7.350
D. Déficit (superávit) apurado (A-B+C)		
Controladora	7.286	4.766
Consolidado	28.179	20.070

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Atualmente os instrumentos financeiros derivativos contratados pela empresa são decorrentes de risco de câmbio, todos registrados na CETIP.

A Companhia contrata operações com derivativos para proteger parte de sua exposição estimada em moeda estrangeira do saldo credor denominado em uma moeda estrangeira. A Companhia usa contratos de “*forward*” para proteger seus riscos de moeda (riscos cambiais) em sua maioria com vencimento inferior a um ano em relação à data do balanço.

Em 2009 a Companhia e suas controladas utilizaram instrumentos financeiros derivativos na modalidade de “*NDF - Non Deliverable Forward*” (NDF e Zero Cost Collar em 2008). Nestas operações a Companhia e suas controladas tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. O resultado líquido destas operações é registrado por competência nas demonstrações financeiras da empresa.

Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos foram estimados na data das informações financeiras, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 estão descritos abaixo:

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa. Estes contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão assim demonstrados:

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2009 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2008 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Nacional – em milhares de US\$		Nacional – em milhares de R\$		2009	2008	2009	2008	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
	2009	2008	2009	2008								
Zero Cost Collar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.405	(2.393)
Banco Santander	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.806	(2.393)
Banco Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.599	-
NDF	6.000	29.000	10.400	52.734	(42.609)	(17.176)	(42.609)	(17.528)	1.167	(5.891)	74	(19)
Banco Santander	-	23.000	-	36.501	-	(11.996)	-	(12.493)	1.167	(2.492)	74	(19)
Banco do Brasil	6.000	6.000	10.400	16.233	(42.609)	(5.180)	(42.609)	(5.035)	-	(3.399)	-	-
Total	6.000	29.000	10.400	52.734	(42.609)	(17.176)	(42.609)	(17.528)	1.167	(5.891)	8.479	(2.412)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares, no consolidado

Descrição	2009			2008	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	500	2.500	3.000	6.000	29.000
Total	500	2.500	3.000	6.000	29.000

Os valores passivos apresentados em 31 de dezembro de 2009 para as operações de NDF estão classificados como operações de derivativos.

A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2009.

A Companhia auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no exercício de 2009 e 2008 conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2009	2008
Operações de proteção		
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de derivativos	13.766	6.090
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de derivativos	(1.360)	(22.224)
	(12.406)	(16.134)

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos destinados a mitigar esses riscos em suas operações.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Controladora e Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF	Alta do US\$	(44)	(2.769)	(5.494)
Controladora				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	(12.686)	(15.858)	(19.029)
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	(49.065)	(61.331)	(73.598)

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Subvenções e assistência governamental

Empréstimo subsidiado Fundopem/RS

Em dezembro de 2006 a Companhia assinou Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste. Em 30 de junho de 2009 a companhia possuía aprovado limite da operação de Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado no valor R\$ 12.746.

Em 06 de agosto de 2009 foi aprovado um limite complementar para fruição do incentivo Fundopem/RS no valor de R\$ 11.802. Em 31 de dezembro de 2009 o total ainda não utilizado é de R\$ 16.950.

Para incremento de valor financiado a Companhia observa todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber: a) Faturamento bruto incremental mensal; b) ICMS incremental mensal; e c) Número de empregos diretos incrementais.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguro são:

	Risco coberto	Controladora	
		Total dos limites de indenização	
		31/12/2009	31/12/2008
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	302.379	209.800
Automóveis	Colisão e responsabilidade civil.	1.180	1.498
Responsabilidade civil	Fabricação de produtos e Recall no país e exterior	19.540	12.995
Acidentes pessoais		3.055	2.831
		326.154	227.124

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22. Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participações nos lucros referente ao exercício de 2009 foi no valor de R\$ 6.218 (R\$ 3.587 em 2008) na controladora e no consolidado.

23. Novos pronunciamentos contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) seguindo agenda conjunta divulgada pela CVM e CPC tem emitido diversos pronunciamentos para convergir as práticas contábeis brasileiras para o padrão internacional de contabilidade. Esses pronunciamentos contábeis têm sido sistematicamente aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010 com aplicação retroativa para fins de comparabilidade.

Os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos até a presente data pelo CPC que poderão produzir efeitos na preparação ou na divulgação das demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010 estão sendo avaliadas pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos:

- **CPC 16** – Estoques, aprovado pela Deliberação CVM nº 575, de 5 de junho de 2009;
- **CPC 18** – Investimento em Coligada e em Controlada, aprovado pela Deliberação CVM nº 605, de 26 de novembro de 2009;
- **CPC 20** – Custos de Empréstimos, aprovado pela Deliberação CVM nº 577, de 5 de junho de 2009;
- **CPC 22** - Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM nº 582, de 31 de julho de 2009;
- **CPC 23** - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pela Deliberação CVM nº 592, de 15 de setembro de 2009;
- **CPC 24** - Eventos Subsequentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 593, de 15 de setembro de 2009;
- **CPC 25** - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 594, de 15 de setembro de 2009;
- **CPC 26** - Apresentação das Demonstrações, aprovado pela Deliberação CVM nº 595, de 15 de setembro de 2009;
- **CPC 27** - Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009;

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **CPC 30** - Receitas, aprovado pela Deliberação CVM nº 597, de 15 de setembro de 2009;
- **CPC 32** - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 15 de setembro de 2009;
- **CPC 33** - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600, de 7 de outubro de 2009;
- **CPC 36** – Demonstrações Consolidadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 608, de 26 de novembro de 2009;
- **CPC 37** – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM nº 609, de 22 de dezembro de 2009;
- **CPC 38** – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- **CPC 39** – Instrumentos Financeiros: Apresentação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- **CPC 40** – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- **CPC 43** – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos do CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM nº 610, de 22 de dezembro de 2009;
- **OCPC 03** – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação;
- **ICPC 09** – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e, aplicação do método de equivalência patrimonial, aprovado pela Deliberação CVM nº 618, de 22 de dezembro de 2009;
- **ICPC 10** – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43, aprovado pela Deliberação CVM nº 619 de 22 de dezembro de 2009;

O CPC pretende ainda emitir diversos pronunciamentos técnicos em 2010, portanto a avaliação dos impactos nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas deverá ser complementada por ocasião da emissão de novos pronunciamentos contábeis ou reavaliada na medida que esses novos pronunciamentos ou novas interpretações tragam alguma alteração que possam modificar as análises efetuadas anteriormente.

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente
Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro
Sívio Omar Leal dos Santos - Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Antônio Rubem de Almeida Barros Junior – Conselheiro
Aloísio Kok - Conselheiro

Diretoria Executiva

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente
Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor
Gilberto Carlos Crosa - Diretor

Milton Farina

Contador CRC-RS: 43.517

00621-1

FRAS-LE SA

88.610.126/0001-29

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Anexo I

Informações por segmento de negócios - Consolidado

Vendas por segmento geográfico

As vendas líquidas realizadas pela Companhia e suas controladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, por segmento de negócios no mercado nacional e região geográfica no mercado externo, estão abaixo demonstradas:

	Vendas líquidas Consolidado	
	2009	2008
Mercado nacional		
Reposição	169.211	153.046
Montadoras	80.383	100.735
Mercado externo		
Nafta	104.805	94.313
Europa	8.395	14.153
Mercosul	35.104	40.073
Africa	7.915	7.652
Asia e Oceania	3.271	5.603
Outros	18.971	16.720
Total	428.055	432.295

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00621-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL FRAS-LE SA	3 - CNPJ 88.610.126/0001-29
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009	10
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	11
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	12
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
10	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 A 31/12/2009	20
10	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	21
10	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	22
11	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	23
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	24
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	26
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	51/89